



80 PRESOS DEPOIS DA BRIGA ENTRE GARÇOM E SOLDADOS

Uma briga iniciada entre dois soldados do Exército e um garçom da boate Eldorado, na zona do Roque, na madrugada de ontem, acabou em um civil gravemente ferido internado na UTI do Hospital de Base, muitas cadelas quebradas e cerca de 80 pessoas presas ou detidas por contingentes das polícias Civil, Militar e Federal, além de uma patrulha do Exército.

Página 4 do 1º.

DIRETAS: AGORA OS PANFLETOS

No próximo dia 27, segundo a Comissão Supraordinada Negociadora Diretas para Presidente da República, haverá uma manifestação pacífica, com presença cívica pública, na praça Marechal Rondon. A Comissão de Mobilização agora, vai iniciar a distribuição de panfletos, visando de vez a eleição dos novos. Pág. 7.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI Porto Velho — Domingo 15, segunda 16, de Janeiro de 1984 N° 11.896

CRESCCE A ALAGAÇÃO

Todas as zonas baixas de vários bairros estavam alagadas ontem depois da chuva, que caiu durante a manhã e que obrigou moradores a ter de se refugiar em áreas mais altas da cidade.

Página 4 do 1º.



Com água no meio do péssimo, a terra não para em lugar mais alto.



O "Pedacinho de Chão" quer uma farmácia

No bairro Pedacinho de Chão, o único pedido dos moradores é que seja instalada uma farmácia. Vejo um pouco do bairro na 1ª do 2º caderno.

GOVERNO QUER MELHOR RELAÇÃO COM DEPUTADOS

O chefe da Casa Civil, Hélio Fonseca, disse ontem que espera estar superada a crise — que ele classifica de um "mal entendido" gerado depois de uma entrevista sobre o pedido de licenciamento do governador. Fonseca disse acreditar que será concedida a autorização e citou vários benefícios que deverão ser trazidos para Rondônia com a ida de Teixeira à Bolívia.

Página 3 do 1º.



Fonseca quer superar crise com diálogo.

TÉCNICOS PREPARAM DOCUMENTO

Para debater, outra vez, a criação do Instituto de Florestas de Rondônia, os engenheiros florestais voltarão a se reunir, dia 3 de fevereiro, na sede do IBDF, em Porto Velho, quando será elaborada o Plano de Ação durante a implantação do Instituto. Nesta reunião, será emitido o documento final com pareceres dos engenheiros. Pag. 3.

Estado apóia a agricultura



A governadora discutiu os problemas da agricultura com a Federação. (Foto: Damião Cavalcanti).

A governadora Janilene Nêcio garantiu aos dirigentes da Federação da Agricultura que este setor tem prioridade no programa de desenvolvimento do Estado, explicando que vários investimentos serão feitos ainda este ano no setor. Janilene recebeu os diretores da Feagro que encerrou um encontro estadual, e lembrou que o associativismo tem fundamental importância para Rondônia.

Página 3 do 1º.



PROFESSORES — A proposta de matéria publicada em jornal desta cidade sob o título "Professores Ameaçados de Demissão Pelo Reitor", em que dois professores acusam o Reitor de Arbitrariedades cometidas contra os mesmos, ouvidos por nossa reportagem, alguns professores assim se manifestaram:

Prof. José Evandro Bastos de Oliveira (suplente do tesoureiro da ADUNIR) — Na verdade é que todos nós somos candidatos ao quadro de docentes da UNIR. Enquanto isto, estamos passando por um processo de seleção. Processo este, que compreende uma série de critérios, entre os quais destacamos: desempenho profissional; número de disciplinas a serem oferecidas em 1984; supressão de algumas disciplinas, em virtude da extinção do regime semestral e

de implantação do regime seriado.

Prof. Claudio Emelson Guimarães Dutra — Uma das grandes preocupações da UNIR ao selecionar os seus professores é a de analisar minuciosamente o currículo vitae, o seu desempenho nas diversas atividades desenvolvidas na instituição, dando ênfase a sua capacidade em sala de aula, onde encontra-se o valor maior que é o ALUNO. Este aluno é o produto da UNIR e a serviço da coletividade brasileira.

Prof. José Anís (Tesorero da ADUNIR) — O fato de dispensa de alguns professores, não tem nada a ver com a sua participação na ADUNIR. São acontecimentos meramente de ajustes administrativos em decorrência da oferta de disciplinas para o próximo ano letivo.

SESC: DE 23 A 29 DE JANEIRO:
"O HOMEM QUE VIROU SUÇO"



ATALLAH

DESENVOLVIMENTO POLITICO — Na edição de sexta-feira, dia 13, este jornal inseriu a página 2, do 2º caderno, uma matéria sob o título "PDS: FATOR DE DESENVOLVIMENTO POLITICO" e por um lapso isto como matéria de redação, quando, na realidade, se tratava de um artigo do nosso colaborador Deputado Jacob de Freitas Atallah que fez uma análise, muito precisa, do papel que a boa política e o PDS — sem titelas — devem representar nos dias atuais para reconduzir o País à democracia. Nossos desculpas, pois, ao articulista, Deputado Jacob Atallah.

O SENAC LHE OFERECE CURSOS DIVERSOS

ESTRANGEIROS — O Superintendente Regional do Departamento da Polícia Federal no Estado de Rondônia, está convocando os estrangeiros portadores de carteira provisória, a comparecerem na Superintendência em Porto Velho

ou nas Delegacias de Polícia Federal no Estado, até o dia 15 de abril do corrente ano, a fim de regularizarem a sua situação no País. O não comparecimento acarretará na perda do direito de permanência no Brasil.

"ARTESOM" — DIAS 20, 21 E 22 NO
CLAUDIO COUTINHO



Pães caseiros

POLITICOS COMEÇAM A SE ENTENDER

Para se ter uma idéia da firmeza do mercado internacional do cacau, basta dizer que, antes mesmo de terminada a comercialização da atual safra, começaram a ser fechados os primeiros negócios a termo com o produto da próxima safra. Na área da cooperativa dos fazendeiros de cacau da Bahia (Cofaba) os preços, sem adiantamentos, são de Cr\$ 40 mil para entrega em junho, Cr\$ 48 mil para agosto e Cr\$ 52 mil para setembro. Na mesma paridade, as cotações do

cacau no exterior ultrapassaram a barreira dos US\$ 2.500 a tonelada, depois de terem superado, dez dias antes, a marca recorde de US\$ 2.400. A causa principal dessa disparidade de preços é a quebra da safra africana, em virtude da seca, além do fato de muitos países produtores não terem conseguido cumprir seus compromissos de exportação, o que gerou um quadro de escassez no mercado internacional do produto.

DETALHES DO COTIDIANO

LICENÇA AMEAÇADA

Ary da Macedo

Segundo fontes ligadas à área política da Assembleia Legislativa Estadual, a licença solicitada pelo governador Jorge Teixeira para visitar a Bolívia, fazendo parte da comitiva do Presidente Figueiredo, estaria ameaçada de não ser concedida.

E que não estariam encontrando receptividade os esforços que o Secretário-Chefe da Casa Civil, vem desenvolvendo no sentido de amenizar os desentendimentos havidos com a classe política causados pela marginalização por ela sofrida com as ações palacianas, a começar da mudança de atitudes do governador, por não ter entregue o Governo ao substituto preconizado pela Constituição do Estado, acrescido do fato de não ter consultado a classe para indicação da sua substituição. Outros senões estariam influenciando nessa decisão, porque além de os deputados considerarem a viagem como de mera excursão, repercutiu negativamente entre eles a expressão usada pelo Secretário-Chefe da Casa Civil do Governo, expressão por sinal considerada por este deturpada mas nem por isto negada, de que não havia necessidade de convocar extraordinariamente a Assembleia para apreciar a licença, pelo fato do governador fazer parte da comitiva presidencial. Daí alguns parlamentares mais independentes concluírem que a convocação extraordinária seria uma espécie de tapa-boca da Assembleia para mantê-la jungida à orientação palaciana.

Conquanto não reflita a realidade, a dedução desses deputados serve para alimentar um posicionamento de independência que pretendem manter entre os dois poderes, daí esperar-se uma demonstração de força não só negando a licença, mas desconhecendo os vetos do Governador, apostos nos projetos de lei aprovados pela Assembleia de autoria dos deputados Jerzy Badocha, Angelo Angelim e Osvaldo Piana, por considerarem mero revanchismo palaciano.

Conquanto alguns deputados pretendam abster-se de votar a licença e outros não demonstrem intenção de comparecer à convocação, parece-me que esse período de hibernação proporcionado com o afastamento do governador não será de tanta tranquillidade como a princípio imagináramos, podendo inclusive, servir de estuário para abri-

gar as quebras que o legislativo estadual vinha mantendo sopitado por todo esse período.

Há necessidade urgente de acelerar as "demarções" para diminuir todas essas arestas, pequiannas e regulares, que existem tanto no Partido como na área federal e que agora se estende, como por osmose, à área estadual e que poderá estender-se à esfera municipal, como por sinal já aconteceu e que o governador, inteligentemente, conseguiu contornar, como foi o caso de Ouro Preto do Oeste. Mas para isso é necessário que os contatos abranjam todas as áreas e todos os componentes dissociados pedessistas, porque esta repartição negativamente é o que se sente o fato de o articulador político do Governo se ter procurado até agora apenas uma facção do chamado Grupo de Brasília para um diálogo com o governador Jorge Teixeira. E que, pelo que fui aqui lida, todos estão dispostos ao diálogo, mas em grupo, onde todos possam discutir pontos de vista, uma vez que as divergências não se originam de interesses pessoais, como querem alguns, mas tão somente reivindicar melhor tratamento à classe e fim de que haja condições de maior participação e colaboração com o governo.

Há ainda que se meditar no sucesso que poderá alcançar o projeto de lei do oposicionista Olavo Pires, pleiteando eleições já agora para o Governo do Estado, cujo eleito exerceria um mandato-tampão até as eleições gerais em 1986, oferecendo uma ótima oportunidade de barganha para unificação da política pedessista aqui da terra. Daí que essa ausência do TEIXEIRA, que aparecia como propiciadora de trégua, deve ser aproveitada para agitação de contatos que, por causas diversas, vêm sendo postergados. E que em política, como na guerra, a cada dia perdido lá se vão com as melhores oportunidades de serem alcançados os objetivos, pois o governante, se por um lado deixou esperanças de reatar o diálogo quando de seu regresso, deixou também arestas (os vetos apostos e a indicação de sua substituição sem ouvir a classe política) que poderão chegar a extremos indesejados. As ausências, como dizem pelos, são sempre atrevidas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O anúncio de que os presidentes Paulo Maluf e Mário Andreazza vêm ainda este mês a Rondônia movimentam já a estrutura política, fazendo com que seguidores de um e outro se articulem, cada lado querendo ter maior número de pessoas em volta do seu predileto, para dar uma demonstração de força e de prestigio.

Da última vez que ambos estiveram aqui na terra, foi quando da promulgação da Constituição Estadual, ocasião em que tiveram comportamento totalmente diverso, com o ministro atrelado ao governador, sem conversar com os políticos da terra e perdendo uma excelente chance, haja vista que aquela altura se encontravam em Porto Velho os presidentes de 13 das Assembleias Legislativas, além de quase uma centena de deputados de todos os Estados, autênticos "fulês" para quem quizesse trocar algumas palavras e cabalar possíveis votos ainda indecisos ou possíveis de mudança.

Já Maluf, acabou ofuscando a presença de dois ministros, Andreazza e Abi-Abel, este representando o presidente Figueiredo. O deputado armou um enorme esquema de recepção, movimentando todos os malufistas que foram com sorrisos e abraços para o Belmonte e seguiram o chefe por todos os lugares onde andou. Mas o esquema funcionou e Maluf conseguiu impressionar por outro fator considerado importante: sua imensa capacidade de saber até os nomes dos parentes mais distantes de quem lhe seja apresentado, isso graças a uma boa assessoria que deve ter.

Vamos ver agora o que promete. Faltando poucos meses para a definição do PDS sobre o candidato do partido à eleição — isso se o próprio PDS não aceitar novas mudanças nas regras do jogo eleitoral, o que foi prática comum antes de 15 de novembro de 1982 — a vinda da dupla presidencial a Rondônia representa que também os votos daqui são importantes e, por isso, ambos vêm em busca deles — votos. Espera-se no entanto, que tanto Maluf quanto Andreazza, diga ao povo o que quer ouvir: compromissos sérios sobre mudanças na política econômica, um respeito maior pela Justiça, enfim, um Brasil melhor... Até terça-feira.

COMARA CONSTRÓI MAIS AEROPORTOS

BELEM (ERN) — Embora com um programa ainda não concluído para 1984, a Comissão de Aeroportos da Amazônia (COMARA) prevê a construção de pelo menos mais três novas pistas de pouso e aterragem na região, sendo uma em Breves, no Para e duas em Belém, em Santa Rosa, no Acre e Alcântara, no Amazonas.

Essas informações constam do programa de trabalho da COMARA para este ano, que inclui ainda o asfaltamento das pistas de Oximimim, no Pará, e do projeto SINOP, no Mato Grosso; Obras civis do Grupo Executivo de Terras do Baixo Amazonas (GEBAM), em Monte Dourado, no antigo protetor Jari; e a recuperação das pistas de Tefé e Tabatinga, ambas no Amazonas.

No ano passado, a COMARA inaugurou sua primeira obra internacional, a pista do aeroporto de Leticia, na Colômbia, e para este ano, além da ampliação dessa mesma pista, que tem 2.200 x 45 metros mais duas obras estão previstas para a Colômbia: o asfaltamento das pistas de Mito e de Porto Inírida, ambas de 1.600 x 30 metros.

Afora essas construções ligadas ao setor de transporte aéreo, a COMARA também atua na abertura de estradas e construção de sistemas viários, como o de Barbacena, no Pará, de apoio ao projeto Albror/Alunorte, no Pará; da Superintendência da Zona Franca de Manaus, concluído no ano passado; e de Tabatinga-Leticia, na fronteira do Brasil (Amazonas) com a Colômbia, na chamada "Via da Amizade".

FIM DE ANO... VIAJAR

Faça hoje mesmo sua reserva para viajar tranquilo.

VASP - VARIG CRUZEIRO - TABA TRANSBRASIL



VIAJAR

TODAS COMPANHIAS ESTÃO NA VIAJAR

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA

Fundada em 11 de abril de 1977

EURO TOURISMO

Diretor Geral

LUIS MALHEIROS TOURINHO

Diretor Superintendente

NEURA MALHEIROS TOURINHO COSTA

Diretor Administrativo

LIDIA SELVEM SERRANO TOURINHO

Diretor Financeiro

JOSE LOPEZ ALBUQUERQUE

Editor Chefe

Direção — Redação e Oficina

Rua Barão do Rio Branco, 80 — Tel. 221-4461, 221-4462 e 221-3877

Impressão em Offset

ASSINATURAS

Capital (Anual) Cr\$ 65.000,00

Interim (Anual) Cr\$ 100.000,00

Exemplar de Dia Cr\$ 100,00

Exemplar Anual Cr\$ 200,00

SUBSCRITORES

SOMA — Rua de Janeiro, Rua Alameda

Comunidade, 11 — Telefone: (011) 581-

9667 — CEP: 32251 — Tel. 521-3268

SOMA São Paulo, Rua São de Abril, 229

— 9º andar — Telefone: (011) 211-023

— CEP: 01004 — Tel. 211-3947, SOMA

Brasília, Ed. Antares, Conj. 306, Setor

Comercial Sul — Telefone: (061) 204-7797

Povo de Vitor — Os artigos com assinatura dos autores são tratados, necessariamente e apenas de jornal, sem publicação de outros artigos de caráter de opinião ou de caráter de crítica.

DIRETAS: CONFIRMADA A PASSEATA DO DIA 27

A Comissão Pré-Eleções Diretas Para Presidente da República continua intensificando as preparativos "para a grande manifestação popular" do próximo dia 27, sexta-feira, quando será realizada uma passeata, seguida de um público, na praça Marechal Rondon, com palanque e estêndio.

Na reunião da última quinta-feira a Comissão de Mobilização decidiu propor aos líderes de associações de bairro, no sentido de que "cabe se articularem, no presente, em torno de suas respectivas bandeiras, até o ponto de concentração", na Feira Livre do Quilômetro Um. Ficou decidido, ainda, que o transporte do pessoal ficará a critério das associações de bairro.

OBJETIVO
Segundo Bernardo Cirio Lopes, membro da Comissão Pré-Eleções Diretas para Presidente da República, será uma manifestação pacífica. "Nosso objetivo primordial é conscientizar o povo rondôniense da necessidade de exigirmos eleições diretas, agora, a fim de exercermos a democracia plena e livre".

A passeata entrará às 17 horas, da Feira do Quilômetro Um, descendo a avenida 7 de Setembro, no centro comercial de Porto Velho, até a praça Marechal Rondon, onde várias entidades de diversas partes se pronunciarão sobre o assunto, chamando a atenção de todos "para uma campanha mais eficiente, de modo a tor-

nar as eleições diretas, em todo o nível, uma realidade incontestável, do ponto de vista global, a fim de inventarmos esse quadro", disse Bernardo Lopes.

Informou, ainda, Bernardo Lopes que a Comissão de Mobilização vai iniciar, na próxima semana, a criação de estêndios e das calçadas, "respeitando-se os muros públicos e privados".

A passeata só será feita em condições, "mas desde que haja aquecimento do dia, no dia da passeata". Também serão utilizadas faixas e cartazes, nos pontos estratégicos da cidade, nas confluências das avenidas mais movimentadas de Porto Velho.

COMISSÃO

A Comissão suprapartidária espera contar com a participação de mais de mil pessoas, levando-se em consideração a distribuição de panfletos, através de comitês relâmpagos, adotando-se que os partidos políticos levem suas mensagens, como o Partido dos Trabalhadores — PT, que já possui "Presidente quem escolhe e a gente", e "Eleições Diretas Já".

Acreditando, Bernardo Lopes, que a Comissão Suprapartidária vai relacionar todos os parlamentares (vereadores, deputados estaduais e federais e senadores) que são contra as eleições diretas, "para mostrarmos à população rondôniense quem são contra o pleito direto e, consequentemente, contra a democracia total".

FONSECA DIZ QUE MAL ENTENDIDO GEROU A POLÊMICA



No AM, Fonseca explicou o mal entendido.

Em declarações à reportagem do ALTO MADEIRA, ontem, o Chefe da Casa Civil, Hélio Fonseca, atribuiu a polêmica gerada em torno do pedido de licença para a viagem do governador Jorge Teixeira, à Bolívia, a um mal entendido infeliz.

"Jamais me passou pelo pensamento afirmar que o pedido de licença seria desnecessário e a própria mensagem enviada à Assembleia Legislativa, pelo governador, é fato evidente disso", afirmou o Chefe da Casa Civil.

INSISTENCIA

Insistindo que jamais afirmou ser a licença desnecessária, Hélio Fonseca faz até um apelo para que o mal entendido causado na interpretação das suas declarações seja colocado de lado, porque a importância da viagem do governador à Bolívia é o fato importante, ele é que deve ser o tema dos debates, das discussões. O episódio gerado pelas suas declarações não deve prosperar.

Declarando que o equívoco poderá ter consequência danosa para Rondônia, Fonseca mostrou que a polêmica gerada em torno de declarações atribuídas a sua pessoa está afastando todos da discussão muito mais importante que é a ida do governador Teixeira à Bolívia, na comitiva do Presidente João Figueiredo, que poderá resultar em conquistas positivas para o Estado.

DESVIO

O governador Jorge Teixeira, inclusive, ao enviar a mensagem solicitando a licença, abriu, também, perspectivas para a discussão de assuntos de mais alta relevância para Rondônia e a própria região, de modo que os Deputados possam, também, oferecer substanciais subsídios à sua viagem.

O Chefe da Casa Civil, mostra-se bastante preocupado pela maneira como o assunto principal vem sendo desviado das atenções gerais, prosperando aquilo que não deve.

Lembrou, por exemplo, que nos temas a serem levados pelo governador de Rondônia constam a pavimentação da BR-364 nos trechos Porto Velho-Rio Branco e Guajará-Mirim; Ligação de Rondônia com o Pacífico, através da conclusão da Rodovia Panamericana; Utilização do aeroporto de Guajará-Mirim na rota internacional; Questões do comércio na Fronteira que é um assunto de alta relevância para Guajará-Mirim, dentre outros.

COMPETENCIA

Para o Chefe da Casa Civil, Hélio Fonseca, o fato de um mal entendido infeliz, como ele classificou, não deve levar Rondônia a perder tão grande oportunidade de participar dessa viagem em que o Presidente da República convida o governador do Estado a integrar sua comitiva na visita a um País amigo e fronteiriço.

Reiterando que jamais lhe passou pela cabeça a competência da Assembleia Legislativa, Fonseca lembrou que tem se esforçado em busca do diálogo e da maior aproximação entre legislativo e executivo, e não seria numa oportunidade como esta que iria desfazer todo um trabalho que vem sendo feito com o melhor das intenções.

JANILENE: APOIO À AGRICULTURA

Florestais debatem Instituto no dia 3

Acreditando que o documento final ainda será enriquecido pelos parlamentares e por outros setores da sociedade, o engenheiro florestal Edson Mugahe de Oliveira, do IBDF, considerou proveitoso a reunião da última sexta-feira, quando foi debatido o Instituto de Florestas de Rondônia.

Director de Imprensa e Divulgação da Associação Rondôniense de Engenheiros Florestais — AREF, Edson Mugahe é de opinião que, reunião como a de sexta-feira, "tem um significado muito importante, principalmente quando se pretende discutir soluções para os problemas florestais do Estado", através da viabilização de uma política florestal condizente com a estrutura regional.

Durante a reunião, que durou mais de uma hora, na sede da Delegacia do IBDF, foram analisadas e discutidas as propostas já elaboradas para a criação do Instituto de Florestas de Rondônia, que atuará nas áreas de produção, fomento, conservação da natureza, preservação, legislação florestal e pesquisa e tecnologia.

O presidente da AREF, Joel Mauro Magalhães comentou a reunião, lamentando a falta de alguns engenheiros florestais. Entretanto, observou que os ausentes, por desempenharem suas atividades no interior do Estado, estudarão os documentos e assinarão suas partes até o final deste mês.

Dia 3 de fevereiro, haverá uma nova reunião, quando deverão ser aprovadas as propostas finais elaboradas com a participação de toda a classe, "procurando-se definir o plano de ação para a implantação e implementação do Instituto", disse Mugahe.

O chefe da Casa Civil, desembargador Hélio Fonseca, recebeu toda a diretoria da Federação de Agricultura do Estado de Rondônia, que foi levar ao Governo reivindicações muito necessárias ao normal desempenho de suas atribuições classistas.

O presidente da entidade, Vicente Rodrigues Moura, disse que "o motivo da visita é retribuir o nosso pedido de apoio do Governo, quanto à agilização do processo de homologação do meu nome da presidência da Federação, junto ao Ministério do Trabalho".

Vicente Moura, desejando provar a importância da classe, levou para o encontro com a Governadora Janilene Melo, os seus companheiros de diretoria, mesmo espalhados nos municípios da BR-364, que são: Desidônio Maia, do Conselho Fiscal da Federação e delegado do Sindicato Rural de Ariquemes; Joel Simão da Silva, presidente do Sindicato Rural de Ariquemes; Francisco Pereira Cabral, presidente do Sindicato Rural de Vilhena e Colorado do Oeste e, secretário da Federação; Ezequiel Murtz, delegado da Federação junto à CMA e, presidente do Sindicato Rural de Ji-Paraná; Severino Benito da Silva, tesoureiro do Sindicato Rural de Ji-Paraná e, delegado/representante junto à Federação Agrícola de Rondônia; José Oliveira Rocha, secretário do Sindicato Rural de Jaru e, delegado representante junto à Federação; José Celso Albuquerque, presidente do Sindicato de Ouro Preto do Oeste; Jansiro Cardoso, do Conselho Fiscal da Federação e, proprietário rural em Ji-Paraná; e Francisco Olegário da Silva, presidente do Sindicato Rural de Jaru e, delegado da Federação.

Continuando Hélio Fonseca: "Além do pedido de auxílio do Governo estadual para acelerar o processo de oficialização da mudança que, segundo eles, se fazia necessária, esperam eles contar com o mesmo clima de confiança do Governo Jorge Teixeira".

Continuando Hélio Fonseca: "Além do pedido de auxílio do Governo estadual para acelerar o processo de oficialização da mudança que, segundo eles, se fazia necessária, esperam eles contar com o mesmo clima de confiança do Governo Jorge Teixeira".

APOIO GOVERNAMENTAL

Devido os problemas da classe agrícola, Jansiro Vasconcelos de Melo agradeceu o apoio e prontas ajudas. "Inicialmente, agradecemos a presença dos senhores aqui na governadoria. Realmente é muito gratificante para nós, o que se refere em termos de classe, o apoio de vocês para o Governo. Nós deixamos nos unir, pois todos são mantidos trabalhando, a ver o progresso do Estado. E, também, na que for possível, iremos apoiar. Na oportunidade deixamos feito e, esperamos que trabalhem unidos, sempre visando o bem do nosso produtor, porque a base de tudo o nosso desenvolvimento está em cima dele", finaliza a Governadora Janilene.

Grande culto encerra Congresso Evangélico

Com um grande culto às 18h30min, termina hoje, o 8.º Congresso da Mocidade, que durante quatro dias reuniu jovens de evangélicos de todo o Estado, "para um momento de reflexão sobre os ensinamentos do Evangelho", segundo um participante.

O TEMA

Mais de mil pessoas participaram do congresso, que está sendo realizado pela União de Mocidade da Igreja Evangélica Assembleia de Deus — UMAD, no Templo-sede da José de Alencar, no bairro de Caladri.

ONTEM

A comunidade portovelhense tem prestigiado o congresso dos evangélicos, com uma parti-

cipação massiva, superando as expectativas de um primeiro, quando da realização do sétimo encontro.

Ontem, das 8h15min, às 18h45min, foi feita a Oração Matinal; Estudo Bíblico, das 8h15min às 11 horas; Oração Vespertina, das 18h30min, às 19 horas; Devocional, das 18h30min às 19 horas; e Culto Solene, às 19h30min.

FIM

Hoje, encerrando o congresso da UMAD, haverá alvorada matinal, às 5h30min, seguida do Culto de Avivamento. Na praça Marechal Rondon, das 15 às 17h30min, haverá desfile e concentração, antecipando-se, assim, o encerramento com o Grande Culto.

Valmi Moraes leva 500 cartelas a C. Marques

O delegado do Trabalho, Valmi Davis da Moraes, e o prefeito de Costa Marques, Raul de Almeida, embarcaram ontem para aquele município, levando 500 Cartelas Profissionais do Ministério do Trabalho, que começaram a ser expedidas amanhã, por uma funcionária da delegacia que os acompanhou.

Há mais de um ano que o posto do Ministério do Trabalho instalado no município vinha funcionando mal, no entanto, sem expedir o principal documento para o trabalhador, o o delegado Valmi Moraes acredita que "não apenas o problema do documento, mas vários co-

mos de fundamental importância".

Segundo ele, "esse trabalho vai de encontro à política adotada pelo governador Jorge Teixeira, de voltar a atenção agora para o Vale do Guaporé, possibilitando que seus habitantes tenham os mesmos benefícios que os da BR-364, que, ainda assim, não será um caso isolado".

Antes desse trabalho da delegacia, quem quiser adquirir Cartela Profissional tinha que vir a Porto Velho e de lá voltar. Além disso, atenderá aos moradores de Presidente Médica, através da deslida pelo rio Guaporé.

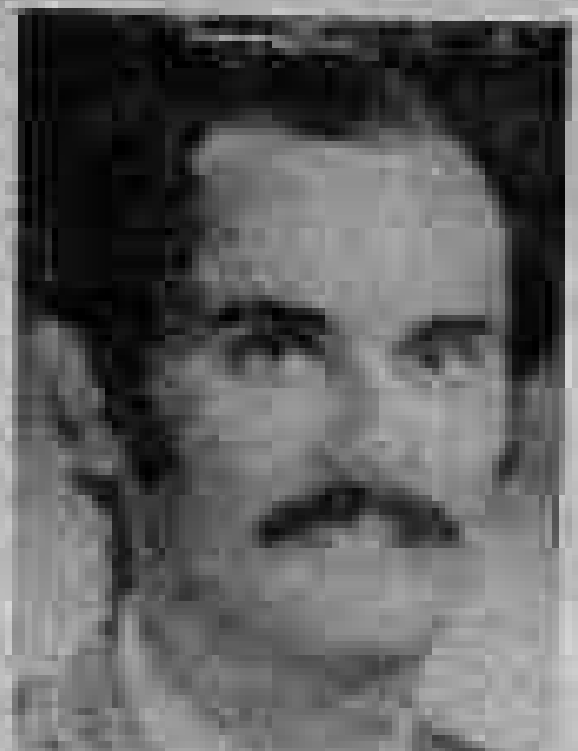
Mais médicos para a PM

No concurso público para oficial do Quadro de Saúde da Polícia Militar do Estado de Rondônia, realizado neste mês, segundo o Comando Geral desta corporação, foram aprovados os médicos Altamiro Sother Filho, primeiro lugar e Manoel Abreu Teixeira, em segundo.

ADAPTAÇÃO

Os aprovados, que pas-

saram por exames técnico-profissional, físico, psicológico e inspeção de saúde, receberão um período de adaptação e formação militar, no próprio quartel do Comando Geral, e depois prestarão os seus serviços profissionais no QG da Polícia Militar.



CIRO PINHEIRO

Ivete Quatela, funcionária do Beron (agência central), entra nesta página, hoje, com seu rosto bonito, trazendo evidências de um dia novo, neste ano de muita esperança (a foto só podia ser de Robens Nascimento).



Armas secretas

O Sr. Paulo Mafut, cuja vitalidade faz inveja a qualquer político, atribui sua disposição ao guarda em pé e ao chá de alho, frio, que costuma tomar, diariamente, ao café da manhã.



GRUPO DE BRASÍLIA

O grupo é este, que visita Rondônia há 8 dias. No momento os visitantes listados percorrem a BR-304, até Vilhena, estudando o nosso potencial econômico, para aplicação de capital magdo em Rondônia. Grana viva, mesmo... — Ao centro o médico e pecuarista ARLINDO CRISPIM e sua esposa, srta. MARIA CRISPIM (residentes há 24 anos em Brasília) e seus sobrinhos Nelson Dutra Ramos, advogado em Anápolis (à direita) e o economista (e técnico em edificações, professor e argumentarista) Rosenberg Camilo de Oliveira. Em Porto Velho o grupo está sendo acompanhado pelo nosso diretor-geral Euro Tourinho.



O Presidente da República, João Figueiredo, completa hoje 66 anos. Muitos brasileiros, nesta data, fazem preces pela sua saúde e dizem que a sua vontade de dar uma vida mais digna aos seus patriotas tem o reconhecimento de todos. Deste recanto do Imenso Brasil, nossos respeitosos cumprimentos ao Chefe da Nação, e que as pontes que carregam no coração durem por muitos anos, é o que desejamos.



No nosso ALTO MADEIRA as festas de fim de ano tiveram lances especiais, bem como e até mesmo despedidas. Foi o caso da Rose, funcionária do setor administrativo da empresa, que ficou uma boa temporada substituindo a Sheila, no setor de Arquivo da Redação. Rose retornou ao setor de origem e sua despedida foi designada pelo editor-chefe Lacio para fazer o discurso e entregar uma rosa, mas quem aproveitou para "um beijo de Ano Novo" foi o repórter Robens Coutinho. Enquanto a Rose vai, retorna a Sheila, que sorridente assumiu seu posto.



1 Maria Lídia com ajuda de Euler Tourinho corta o bolo.



2: Construção: Dr. Francisco (Origem Nova) irmão Francisco e Emanuel Pintos Pina, Dr. Marcos e Euro.

As famílias Tourinho e Pontes Pinto estiveram reunidas quinta-feira à noite, na residência do jornalista Euro Tourinho, para comemorar o aniversário da Maria Lídia Pontes Pinto, que recebeu muitos abraços na chegada, uma surpresa muito agradável, pois não contava com a presença dos tios e de outras parentes, nem com a comemoração tão estrondosa. Sempre ao lado do seu Euler, apagou um monte de velinhas e fez pose para o corte do bolo, sob palmas dos presentes. As fotos, dizem o resto.



3 A hora da mesa



O PODER NAS MÃOS

Muitos apertos de mão aconteceram na passagem do ano, todos eles transmitindo a vontade de dias melhores, de confraternização, de amizade e de mais compreensão. Nesta foto temos o mais importante aperto de mão deste início de ano, talvez o mais significativo da história de Rondônia. Neste simples gesto o Governo do Estado de Rondônia passou para as mãos de uma mulher, pela primeira vez (isto poucas vezes acontecido, também, em outros estados) na nossa história. Jorge Teixeira, o governador, entrega a chefia do Estado a Janilene Melo que dirige Rondônia até fevereiro.

Arre, São Pedro! — Manda uma chuvinha destas para o meu Ceará. — Pelo menos um dia, para abrir o nosso sol, aqui... É o nosso jornal (o a Coluna) volta a normalidade, para tranquilidade de muita gente, já não aguentava de saudade do ALTO MADEIRA. Uma semana fora de circulação, não é nada... O senhor ODA CUNHADES está deslumbrado com o que está havendo nos Estados Unidos. É o que manda dizer ao nosso diretor EURO TOURINHO, um bonito carão, representando beirões da China representada no "Espetáculo" "Aqui é espetacular" da O.S. Unidos a Flórida... O jovem rubroalino LUIZES SOUZA PROES, filho da KIDA (da Argem), passou no vestibular do Cesop, em Belém, e vai cursar engenharia civil. Parabéns para ele e boa sorte... Chegou de Recife (na proximidade da região do Nordeste, Fortaleza), onde estava há 5 meses, NERCI, esposa do repórter LÉONILSON GUEDES (da EBN) com a herdeira NATHASSIA. Nova vida para o Leonilson... O jovem AFONSO PEREA MONTEIRO FILHO, genro aqui da terrinha, recebeu diploma das Escolas Integradas Estado de São Paulo, na área de Humanas, em cerimônia realizada no Hotel Meridien Copacabana. Afonso é filho de AFONSO PEREA MONTEIRO e WANDA DE CARVALHO PEREA, residentes em Porto Velho... Regressaram da viagem de lua de mel, os jovens SELENE e ADEMIR GAIOTTO, Portaleira, Salvador e São Paulo, no roteiro. Estão morando no Rafael Var e Silva, ao lado da da Neusa... Nos preparativos finais, o casamento de APARÍCIO CARVALHO e MARIA SILVIA, dia 18 próximo... O prefeito SEBASTIÃO VALLADARES anda preocupadíssimo, pois as chuvas não querem mais parar. Trabalhar programadamente, que é bom, o de tirar não pode, ainda, neste 84... 4 mil pesos, dentro de um ano de funcionamento, realizados no HOSPITAL DE BASE. Atendimento, 300 mil. Radiografia, quase 45 mil. E um genro que acha pouco... A chuva atrapalhou mas não interrompeu a COLÔNIA DE FÉRIAS, que está sendo realizada no 5º BEC.



Major Garcia, comandante interno da Polícia Militar, recebendo das mãos do governador Jorge Teixeira, a Ordem do Mérito Marochá Rondônia. Por mérito, muito.



Am Angélica Maranhão Alves Cardoso, na foto com o filho Thiago, universitária amável Ana Angélica, uma das pessoas mais simpáticas que conheço, é esposa do chefe do distrito da Embratel, William Cardoso, e destacada funcionária da Governadoria do Estado. Desde já, os nossos cumprimentos.



Luiz Alfredo Naves de Melo continua o curso de Filosofia na Universidade Federal do Ceará e já está em Porto Velho, ao lado dos pais Odair e João Alfredo Sampaio Naves de Melo, para aqui trabalhar.



A EGO vai construir o edifício da Junta Imobiliária com 18 apartamentos (dois por andar), com duas salas e estacionamento de 1000. Se for bem sucedido com o empreendimento, logo já há promessas: a EGO constrói o da repórter, mais moderna, mais acessível. Os dois, em duas localizações. Uma volta para o Rio Madeira. Na foto (de E.T.I.) o engenheiro João Odílio Pinto e o diretor da EGO, Chagas Neto, contemplam a maquete da EGO Palace.

DESAPERTA PROMOVE

O ponto mais tradicional do conjunto Marechal Rondon, o Desaperta, está promovendo uma campanha especial de Cerveja, a mil uma com o litro, 1.800 duas e três a 2.400, como está aproveitando o amigo Manoel Ferreira Barros, que comanda o Desaperta.

OGGI

Fumo e o Enfarte



Uma das recomendações mais importantes contidas no "Livro Vermelho", que serve para orientar a vida futura dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca na Clínica de Cleveland, na qual o presidente João Figueiredo foi operado, é a de não fumar. Não há como negar o grande perigo que representa o fumo para a saúde dos indivíduos, especialmente pelas suas repercussões clínicas no aparelho cardiovascular, principalmente sua interação com a morte súbita. Em pacientes com doença coronariana que morrem subitamente, o número de fumantes é 2 a 3 vezes maior do que o de não fumantes. Segundo o estudo de Fraumingham, a mortalidade por morte súbita em fumantes (20 cigarros por dia ou mais) é 5 vezes maior do que a das que não fumam. O fumante tem uma chance 3 vezes maior de ter infarto do que não fumante. Devido a maior agregação plaquetária, que é responsável pelo trombo intravascular, bastante acentuada nos fumantes. Também tem sido demonstrado que o monóxido de carbono lesa o epitélio vascular permitindo a penetração de lipídeos (gorduras) de baixa densidade, que são os precursores das lesões arterioscleróticas. Outros estudos parecem demonstrar ser o fumo o grande responsável pela hipertensão.

Sarney adia início das viagens que faria aos Estados

BRASILIA — Foi mais uma vez adiado o início das viagens que o Presidente da PDS, Senador José Sarney, faria aos Estados, acompanhando o Secretário-Geral, Deputado Romero Santos, para encaminhar, junto a governadores e presidentes de diretórios regionais, a coordenação da sucessão, agora a cargo do partido. O fato gerou especulações de que toda a missão tenha a ser cancelada.

Segundo uma fonte ligada à capital partidária, o motivo alegado para o adiamento da viagem a Pernambuco — um desentendimento de agenda com o Governador Roberto Magalhães — na verdade apenas segundo as verdadeiras razões, que poderão levar afinal ao cancelamento definitivo de qualquer viagem do Presidente da PDS.

IMPARCIALIDADE

Lembra a mesma fonte que as viagens do PDS foram muito agravadas, durante todo o ano que passou, em grande parte devido à campanha presidencial, tanto que o próprio Sarney quase perdeu o cargo — e está mesmo no lugar no Diretório

Nacional — há seis meses. Ele não contaria, portanto, com a autoridade ou o carisma necessários para levar adiante uma tarefa política delicada, da qual o próprio Presidente da República declinou.

Sem o caráter indispensável para realizar uma verdadeira missão de cunho político, o Presidente da PDS correria também o risco de cair vítima das dissensões entre partidários dos diversos candidatos, desgastando a imagem de neutralidade que precisa a todo custo preservar, para evitar que a disputa sucessória divida, de forma ainda mais irremediável, o PDS. E, para cultivar esta postura de imparcialidade, Brasília ainda parece ser o refúgio mais seguro.

Optimista pela manhã, Sarney telefonou ao Presidente regional do PDS pernambucano, Senador Aderbal Jurema, para confirmar o adiamento de sua viagem. Aproveitando o adiamento da viagem do dirigente nacional do PDS, o Governador Roberto Magalhães viajou a cidade de Arcoverde, no sertão pernambucano, para visitar obras construídas já no seu Governo, através do Projeto Mandacaru.

Abi-Ackel: Governo observa

BRASILIA — O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, disse ontem que atos públicos em favor do restabelecimento de eleições diretas para Presidente da República, como o realizado, antecedem em Curitiba, são encorajados pelo Governo como acontecimentos normais do exercício do direito de reunião.

Nesse sentido, o Ministro da Justiça voltou a garantir que o Governo tem uma posição apenas de acompanhamento e observação em relação aos preparativos para a concentração pública, dia 25, na Praça da Sé, em São Paulo, pelas eleições diretas.

Essa acompanhamento — disse o Ministro Abi-Ackel — não contém, no entanto, qualquer ameaça implícita de repressão. Mantendo informado de tudo quanto ocorre na Pátria, o dever do

Governo é, no caso dos comícios, a informação e até de para avaliar a dimensão da campanha.

Ibrahim Abi-Ackel considerou natural que a campanha nacional pelas diretas para Presidente anote ressonância, porque esse campanha — segundo ele — é uma aspiração "que todos nós constatamos".

CAMPANHA PELAS INDIRETAS

TELEFONE — O Secretário-Geral do PDS, Deputado Homero Santos, disse ontem que a realização do comício pelas eleições diretas em Curitiba, na quinta-feira, foi "um acontecimento bom, uma prova de que há democracia no País, uma demonstração de vitalidade da abertura do Presidente Figueiredo".

Santos negou que o PDS esteja preocupado

com o crescimento da campanha pelas diretas, e que ele possa vir a resultar em pressão de opinião pública que obrigue o Congresso a reformular a Constituição.

O Secretário-Geral do PDS anunciou que seu partido, pretendo responder às manifestações públicas da Oposição pela eleição direta com uma campanha de opinião visando a esclarecer porque o PDS se nega a abrir mão da eleição indireta do Presidente da República, através do Colégio Eleitoral.

Para dar uma imagem positiva à campanha de justificação da eleição indireta, toda a promoção seria montada em cima do mito "Por que respeitamos a Constituição". Planeja-se editar um boletim, com tiragem mínima de dez mil exemplares.

Aureliano: Não se entra em uma luta para perder

TRES PONTAS, MG. — O Vice-Presidente Aureliano Chaves disse ontem, ao agradecer a recepção que teve em Três Pontas, sua cidade natal, que ninguém entra em uma luta para perder, mas o que importa, antes de mais nada, é ter a consciência de estar realizando um trabalho em benefício do País.

— Peto a Deus que assim seja, independente do que vai acontecer — prosseguiu. O problema não é o êxito, o problema é a conquista do êxito feita com decência. O que peto é que Deus me ajude a caminhar assim. E se assim o for, eu me darei por muito satisfeito e grato.

Após chegar a Três Pontas, ainda no tempo de acesso, onde o aguardaram cerca de 200 pessoas, o Vice-Presidente foi recebido por uma banda de música que tocou "Parabéns para você", salvas de palmas e foguetes. Gratificado, Aureliano ouviu o Prefeito Antonio Carlos Mesquita (PMDB) desejar, em nome da comunidade três-pontense, que o próximo aniversário seja comemorado no Palácio do Jaburu "nos dias que entrecem a sua ascensão ao Planalto".

DE IMPROVISO

Após agradecer a homenagem, Aureliano falou de improviso, utilizando o microfone de um serviço de alto-falante. Disse que sua presença em Três Pontas representava um momento de gratidão para com seus conterrâneos e lembrou ter começado sua vida política há duas décadas no Sul de Minas.

— Não poderia deixar, neste instante em que inicio uma caminhada árdua até a Construção da nova partilha, de vir me revigilar na manutenção de amizade sincera e desinteressada que sempre tive de meus conterrâneos nesta região e, particularmente, meus conterrâneos — afirmou.

Em seguida disse que vem recebendo muitas manifestações de de todos as áreas de opinião pública, salientando que o que mais o tem comovido são as manifestações de operários, de trabalhadores.

— Ainda há pouco dias, no Rio, tive a gratificante sensação de ter tomado o sentimento de muitos trabalhadores de meu Brasil nas manifestações de apreço que lá recebi e que tanto me inspira por esse Brasil afora.

O Vice-Presidente recorreu ao diapasão lembrando que a vida é feita de muitas incertezas, mas nenhuma certeza é mais gratificante do que a certeza de ter bons amigos.



Aureliano entre seus conterrâneos na recepção em Três Pontas (MG).

Aureliano foi em seguida para sua fazenda onde ficará em companhia da mulher, filha e neto até o início do próximo mês. Amanhã, ele viajará a Brasília de Aparecida do Norte, cumprindo ritual de muitos anos a retornar no mesmo dia a Três Pontas.

VISITA A APARECIDA

O mafufeta Vicente de Paula Fendin, primeiro suplente do PDS em São Paulo, está preparando a visita do Vice-Presidente a Aparecida do Norte (SP).

Fendin, dono de uma construtora, já convenceu cerca de 300 pessoas a pedir a Polícia que desfaça pelo menos duas viaturas para acompanhar a comitiva de Aureliano.

De acordo com Fendin, Aureliano sairá de Três Pontas de carro, passando por Campinas, Passa Quatro e São João del-Rei, onde terá alguns compromissos. Chegará a Aparecida por volta de 13 horas e visitará o primei-

ro Arcebispo Dom Geraldo Maria de Morais Peres. Este, mais tarde, celebrará missa a que comparecerão o Vice-Presidente e Dona Vivi.

As 13 horas, Aureliano irá à casa de Vicente Fendin, onde receberá amigos, correligionários e imprensa. As 17 horas, será homenageado pelos diretores da Santa Casa de Aparecida.

O prefeito da cidade, Aristeu Vilela (PMDB) não renunciou a Vice-Presidente porque a visita não é oficial.

Vicente Fendin trabalhou muito tempo pelo ex-Governador Paulo Maluf, organizando várias campanhas para ele no Estado.

— Nenhum dos dois solucionou meu trabalho eleitoral até agora, nem me interessou a fazer qualquer coisa por suas candidaturas — disse. Acha que a disputa entre eles está equilibrada. E difícil voltar entre os dois. O melhor será se concentrarem um consenso entre si na corrida presidencial.

Serviço especial

Comprar telefone é bom investimento?

26.312

Seer proprietário de telefone não significa apenas ter um aparelho útil e tão necessário na vida de hoje. Por trás da comodidade que ele oferece, pode estar também uma boa opção de investimento. Tanto, que existe toda uma mercado paralelo de compra e venda de linhas telefônicas com suas características e regras próprias.

Para quem estiver interessado em conhecer esse mercado, é talvez conhecer nele, como mostrar seu funcionamento, tomando como exemplo a cidade de São Paulo. Vamos ter aqui as regras do jogo, as vantagens que influenciam na maior ou menor rentabilidade do telefone e as condições que se deve tomar para evitar dores de cabeça.

O mercado

O que determina a valorização de um telefone é a região onde ele está instalado. Nas regiões em que a procura é muito grande e não há plano de instalação de novas redes, os telefones atingem valores bem altos no mercado paralelo.

Ajá há dois anos, a Telcel instalou uma rede de 200 mil novas linhas por ano. Com a melhoria de pontos imposta pelo governo, porém, ela se viu obrigada a reduzir seu ritmo de expansão. Com isso, há muitas regiões na cidade com carência de linhas.

Um típico é a área que abrange o corredor comercial da rua João Caetano, o bairro de Moinhos e o shopping Iguatemi, Pinheiros e Morumbi. A Telcel instalou na região aproximadamente 80 mil linhas, insuficientes, no entanto, para atender à demanda. Aumenta dentro de três anos é que a rede será ampliada.

Quem quiser um telefone em algum desses lugares terá de procurá-lo no paralelo, onde a linha residencial está custando por volta de

Cr\$ 1,2 milhão e a comercial Cr\$ 1,8 milhão. Os preços oficiais da Telcel, válidos até 31 de dezembro, são Cr\$ 422.220,00 (residencial) e Cr\$ 1.187.800,00 (comercial).

Já no resto da cidade a situação é incerta. A Telcel normalmente tem telefones para o região, e que expõem a preço da paralela para baixar. Por Cr\$ 650 mil é possível obter uma linha residencial e por Cr\$ 900 mil, a comercial.

O fato de uma linha telefônica servir a uma área aberta ou fechada também influencia seu preço. Área aberta é aquela em que podem ser instaladas telefones com prefixos de outras bairros. Na área fechada, por sua vez, só podem ser instaladas linhas telefônicas com prefixos determinados.

O bairro Casa Verde, por exemplo, é considerado área fechada, pois só podem ser instaladas telefones com prefixos 208, 209 e 208.

Dessa forma, quem quiser uma linha para este bairro pagará mais caro por ela, não só por que não é possível simplesmente transferir de outro lugar.

O Centro é classificado como área aberta e, por isso, os telefones desta região atingem no paralelo aqueles preços dados acima, abaixo do oficial.

Carnê

Mas não é somente com linhas já existentes que o mercado trabalha. Há "macaquinhos" (como são chamados os que comercializam telefones no paralelo) que adquirem cartões de Plano de Expansão da

Telcel e depois os revendem para os interessados.

Esses cartões são emitidos quando o Telcel aprova sua rede para determinada

região. O prazo para instalação de telefones comprados pelo Plano de Expansão é de até dois anos e o pagamento pode ser feito à vista, pelos preços já informados no início, ou a prazo.

Uma linha residencial pode ser paga em até 36 meses pelo valor total de Cr\$ 2.350.025,00. Para a linha comercial, o prazo máximo é de 48 meses e, neste caso, seu preço vai para Cr\$ 2.502.225,00.

O que os "macaquinhos" normalmente fazem é comprar os cartões de Plano de Expansão a prazo para transferir depois. Quem os compra, assume o risco das prestações e paga um valor mensal das já pagas. Um carnê para a qual linha não dada apenas uma parcela de Cr\$ 80.800,00, está sendo repassado por Cr\$ 270 mil.

Aquelas que estiverem interessadas em adquirir telefones através do Plano de Expansão, para uso ou investimento, não precisam necessariamente procurá-los no paralelo. A Telcel está vendendo carnês para vários bairros da cidade: São Elias, Anhanguera, Brás, Chácara, Candelária, Guarujá, Ipiranga, Liberdade, Penha, Santa Ifigênia, São Miguel Paulista, Morumbi, Americana, Cerejeiras, Japão, Lapa, Perdizes, Santa Amélia e Vila Mariana.

Muitos desses locais têm, no mesmo lote, comercial, residencial, para a Telcel que o classifique como comercial. Para tanto, é preciso pagar uma taxa de Cr\$ 222.220,00 ou, se o pagamento for feito em sete vezes, de Cr\$ 422.225,00 — Cr\$ 65.800,00 de entrada e cinco prestações de Cr\$ 69.947,00.

Perspectivas

Quem estiver interessado em entrar nesse mercado deve levar em conta alguns pontos

que — tudo indica — apontam para uma valorização crescente dos telefones.

O ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos, prevê, no mesmo período, que o sistema de telefonia corre o risco de entrar em colapso nos próximos anos. A cada ano, a fila de espera de uma linha telefônica é formada por 809 mil pessoas e até o final de 1983, apenas 400 mil delas terão sido atendidas. Assim, os novos interessados que surgirem em 1984 serão atendidos em 200 mil que ficarão no meio caminho, formando uma enorme fila que tenderá a aumentar sucessivamente.

Em São Paulo, a situação é mais crítica: 170.500 mil pessoas aguardando um telefone, das quais a Telcel só pode atender em mil. E, nos próximos anos, a expansão de novas redes de telefonia será ainda mais limitada.

Concluindo, já que a preocupação é de impossibilidade de atendimento da demanda pelas empresas oficiais de telefonia, o mercado paralelo tende a ser cada vez mais procurado. E, se a procura crescer, os preços tendem a subir.

Valorização

As consequências da escassez entre atendimento e procura já são sentidas em vários bairros da cidade de São Paulo. No Japãozinho, uma linha residencial está sendo vendida por volta de Cr\$ 1 milhão. Quem compra telefones neste bairro em 1980, quando havia Plano de Expansão aberto, pagou, na rede da Telcel, Cr\$ 425.870,00. Ou seja, em seis meses houve uma valorização de 100,00%, quando a inflação de Junho a novembro foi de 94,15%.

A mesma situação se verifica em São Mateus. Em outubro do ano passado, os telefones estavam sendo vendidos a Cr\$

275.000,00. Hoje, eles são vendidos no paralelo por Cr\$ 1,1 milhão — uma valorização de 290,00% contra 225,00% de inflação no período de outubro de 1982 a novembro deste ano.

Como se vê, a valorização dos telefones tem sido superior ao aumento da inflação. Contudo, é preciso não esquecer de que os preços flutuam pelo paralelo, de acordo com a oferta e a procura. Assim, a instalação de uma linha, por exemplo, pode ser feita em um mês ou em um ano, dependendo da região e da época.

Outro ponto importante, nada garante que o compra de um telefone seja um investimento seguro. A venda de um aparelho em CDRL, em condições de liquidação ou mesmo em leilão, pode resultar em valores bem inferiores ao valor pago por ele.

Cuidados Se você estiver pensando em um telefone em si em sua compra, uma possibilidade de investimento, deve tomar alguns cuidados ao fazer o negócio no paralelo.

O primeiro deles é quanto ao prazo de validade que você está adquirindo. Antes de assinar o termo de transferência e de entregar o dinheiro ao "macaquinho", é conveniente consultar a Telcel para saber se não há alguma linha pendente.

Outro ponto importante é quanto ao prazo de validade do telefone. Se a linha já existe, ela é feita em até 30 dias. Por isso, se for possível, é bom procurar que o prazo que lhe vender o telefone esteja permitindo trabalhar com o seu dinheiro.

João Oriberto

MINISTÉRIO VAI CUIDAR DA SAÚDE DA MULHER EM 84



Saúde da mulher terá prioridade em 84.

Brasília (EBN) — O Ministério da Saúde já está elaborando um plano de trabalho para começar o treinamento de técnico do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que deverá ter início em fevereiro, e será implantado em alguns Estados do País a partir de maio, com recursos de 13,5 milhões de dólares, para um período de 4 anos, através do Fundo das Nações Unidas para atividades de população.

O PAISM vai ter uma ação paralela com as atividades ligadas à criança, sendo coordenadas pelo Instituto Nacional de Alimentação

e Nutrição (INAN). Um dos principais problemas do setor de atendimento à mulher é a baixa cobertura durante o pré-natal. Iniciativas do Ministério da Saúde indicam que menos de 10 por cento da população feminina tem algum tipo de assistência nessa área.

Outro fator que preocupa o Ministério é o número muito alto de cesarianas do País, o que pode ser diminuído com uma atenção, à nível da rede de saúde, mais específica à mulher. Além disso, o PAISM também vai atuar na prevenção do câncer ginecológico e na transmissão de doenças

atualmente transmissíveis, o Ministério da Saúde já tem um guia sobre a questão e que deverá ser distribuído aos postos de saúde e secretarias de Saúde estaduais. Em reunião patrocinada pela Organização Mundial de Saúde, realizada no segundo semestre de 83, em Brasília, revelou-se a ocorrência de mais de 100 milhões de casos de gonorréia anualmente em todo o mundo.

De acordo com o Ministro Waldyr Alcavade, da Saúde, todos os recursos do PAISM deverão estar definidos até o final de fevereiro, inclusive do Financeiro — Fundo de Investimento

Social, que é estimado em 20 bilhões de cruzeiros.

Neste primeiro semestre, deverão ser realizadas reuniões preparatórias no Itamaraty para a Conferência Mundial de População, que vai ser realizada em agosto, no México. Essas reuniões preparatórias deverão contar com a participação de diversos órgãos do Governo Federal e a tese da não existência de problema de ordem demográfica no país deverá ser discutida.

Farmacêutico é um dos ganhadores da quina

RIO DE JANEIRO — Um caso de assalto, recente, foi de dois filhos, farmacêuticos, presos no bairro de Copacabana, dos Duros, próximo à Rua Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, e em dois dias, passaram de pobres de todo o mundo, que se foram com 100 milhões de cruzeiros, para ricos com 10 milhões de cruzeiros.

Os dois filhos, que se chamam Carlos e João, são filhos de um casal de pais ricos, que se foram com 100 milhões de cruzeiros, para ricos com 10 milhões de cruzeiros.

Os dois filhos, que se chamam Carlos e João, são filhos de um casal de pais ricos, que se foram com 100 milhões de cruzeiros, para ricos com 10 milhões de cruzeiros.

POLÍTICA NACIONAL PARA GUARDAR HISTÓRIA DO PAÍS

Brasília (EBN) — Com a aprovação de uma política nacional de arquivos públicos e privados, cujo anteprojeto já foi enviado ao Presidente Figueiredo, o Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, prevê uma nova etapa na história do País, devido as "descobertas sensacionais", conforme o Ministro, que a mudança deverá acontecer. Entusiasmado, ele adiantou que "virão a lume milhares de documentos. E aí é que se vai começar a escrever a história do Brasil", acentua ele.

O Ministro Abi-Ackel contou que é precária — "tristíssima", disse ele — a situação dos arquivos nacionais. Boa parte do acervo está encerrado em latas revelou, e metade desse total foi sequer preparada para pesquisa. Além disso, acrescentou Abi-Ackel, ele e Celina Moreira Franco, Diretora do Arquivo Nacional, tem temido constantemente acidentes com os documentos.

Foi justamente para se precaver contra qualquer fatalidade, que o Ministério da Justiça investiu, durante o ano passado, cerca de 630 milhões de cruzeiros, na adaptação do anexo da Casa da Moeda, cujo conjunto (anexo e prédio principal) foi obtido através de uma operação de permuta com aquela instituição. A partir de março deste ano, o prédio, devidamente recuperado e climatizado, vai abrigar os 20 quilômetros de documentos históricos, com instalações à disposição de pesquisadores.

Setor pesqueiro um campo aberto aos empresários

Brasília (EBN) — O titular da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Roberto Ferreira da Amaral, anunciou que a partir de próximo mês a Sudepe estará lançando uma campanha a nível nacional "para desenvolver a pesca empresarial que a Fisp/Pesca é um bom negócio". Segundo Amaral, a principal argumentação é o próprio desenvolvimento da Fisp/Pesca no ano passado, quando a sua capacidade efetiva de captura foi 20% superior ao estabelecido.

Em 1983, após uma grande campanha de divulgação, o Fundo de Investimento Setorial da Pesca (Fisp/Pesca) captou 27 bilhões de cruzeiros, a que efetivamente representou um crescimento de 300% em relação aos 865 milhões de cruzeiros arrecadados em 1982. Para este ano, se o projeto não de uma arrecadação superior em 100% ao volume captado no passado, o que representará um volume de recursos superior a todo o saldo arrecadado pelo fundo nos seus nove anos de existência, que somou 4,1 bilhões de cruzeiros.

Para que esta meta seja atingida, está em uma nova campanha será lançada, de modo a se estimular as empresas, que estarão lançando suas ações entre os cinco fundos de investimento em uma federação de renda, que a setor pesqueiro é um campo aberto a novas oportunidades de investimentos e ainda não se encontra realmente explorado em toda sua potencialidade.

No primeiro mês de sua existência, o Fisp/Pesca arrecadou 811 milhões de cruzeiros. Já em 1982, sua arrecadação foi de 865 milhões de cruzeiros, podendo superar o índice de um ano anterior, estimado. Em 1983, esse comportamento repetiu-se, com uma captação bem acima do saldo acumulado até então. A meta da Sudepe para este ano é de superar todos os resultados e estabelecer um novo recorde de arrecadação.

HORTIGRANJEIROS VEM DE AVIÃO PARA RONDÔNIA



Produtos hortigranjeiros vem de avião para Rondônia

Brasília (EBN) — Apesar do alto custo dos fretes, do abastecimento de hortigranjeiros na Amazônia vem sendo feito por via aérea, através da Cobal, que faz remessas regulares para Manaus, Rio Branco e Porto Velho. Essas remessas, iniciadas em março de 1982, chegaram, em dezembro de 83, a um volume de 1.307.039 quilos de produtos.

Por serem altamente perecíveis, os hortigranjeiros tem que chegar rápido à mesa do consumidor, seja pela deterioração, seja pela perda do valor nutritivo. Daí a opção pelo transporte aéreo, muito mais caro do que o terrestre ou fluvial, porém mais seguro. As informações são de Marcel Louis Rutimacher, da Coordenadoria de Hortigranjeiros da Cobal, que esclarece a forma de comercialização dos produtos: eles saem de Brasília com destino a Manaus, Rio Branco e Porto Velho. Os que se destinam a Manaus são entregues ao posto da Cobal na Cessa local. Ali se processa a distribuição para as unidades da empresa e para os varejistas da Rede Somar, que operam neste setor. A comercialização no Posto da Cobal da Cessa, não se limita as vendas por atacado, sendo também expressivas as vendas de varejo. As remessas para Porto Velho e Rio Branco vão diretas para os postos de vendas da Cobal, nessas duas capitais da Amazônia.

Quanto aos preços, Marcel Louis informa que são relativamente superiores aos de outros preços, face naturalmente, a natureza dos fretes. Mas esclarece que o transporte terrestre, inviável em várias épocas do

ano por causa das chuvas, não é uma boa opção, pelo tempo gasto na viagem, que provoca, na maioria dos casos, a deterioração e a perda de mais da metade da carga. Cita o caso do tomate que, via terrestre, chega com metade da carga totalmente perdida, apesar do fruto ter sido colhido ainda verde, o que provoca um amadurecimento forçado e que prejudica a sua qualidade. Ao invés de vermelhos, os tomates ficam amarelados.

TOMATES

Embora o tomate seja o hortigranjeiro de maior consumo entre os consumidores das grandes capitais do sul, ele não tem esse destaque na Amazônia. Predominam, na preferência dos consumidores, a cenoura o chuchu, a beterraba, e as folhagens como alface, espinafre e agrião. Entre frutas, a de maior procura é o abacate, que está permanentemente na lista. Outros produtos incluídos nas remessas: morangos (o broto de feijão da cozinha japonesa) e o confeito.

Marcel Louis finaliza suas informações, dizendo que os aumentos constantes dos preços dos fretes vão tornando cada vez mais difícil as remessas para a Amazônia, mas adianta que está sendo desenvolvido, pelo Ministério da Agricultura, um projeto de instalação de cultura de hortigranjeiros na Amazônia, envolvendo as regiões de Manaus, Roraima e Rondônia. Nesse projeto, participam a Embrapa, a Embrater, através das Emater's e a Cobal, que terá a seu cargo a criação de estímulos para a comercialização da produção local.

PRAZO PARA ESTRANGEIROS TERMINA A 31 DE MAIO

Brasília (EBN) — A Polícia Federal informou que os serviços de Polícia Marítima Aérea de Fronteira (SPMAF), em todos os Estados estão recebendo os pedidos de permanência de estrangeiros com registro provido até 31 de maio deste ano.

Para a obtenção do Registro de Permanência, basta a apresentação de requerimento apropriado, ao qual deverão ser anexados documentos e declaração do interessado, de que não foi condenado "ou processado em outro país por crime doloso que seja motivo de extradição, segundo a Lei Brasileira e apresentar atestado de antecedente e saúde prova de exercício de profissão ou posse de bens.

O dossiê receberá um número do órgão que receber o pedido, o qual será, junto com a Carteira de Identidade provisória, o documento que vai assegurar ao estrangeiro a estada no Brasil. O registro definitivo será concedido depois de decisão final do Departamento Federal de Justiça. O estrangeiro e seus filhos menores de 21 anos, incluídos no requerimento, deverão em 90 dias, a contar do prazo de publicação do deferimento de pedido no Diário Oficial da União, obter a Carteira de Estrangeiro Permanente. "Não o fazendo, alerta a Polícia Federal, os estrangeiros estarão sujeitos a deportação, pois a concessão da permanência perderá o efeito".

Em São Paulo, em razão de conflito, os pedidos também poderão ser encaminhados a Divisão de Estrangeiros e Passaports (DEP) do Departamento de Polícia Administrativa da Secretaria de Segurança Pública.

CEPLAC ELOGIA DECISÃO DO CONSELHO: CACAU

Brasília (EBN) — "A decisão do Conselho Monetário Nacional de transformar a cota de contribuição cambial sobre o cacau em imposto de exportação foi uma medida racional e equilibrada, porque afasta a possibilidade de taxas superiores em face dos bons preços que o cacau está atravessando atualmente". O comentário é do secretário geral da Ceplac — Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, do Ministério da Agricultura, José Haroldo Castro Vieira, acrescentando que a mudança "em nada afeta a Ceplac. Muito pelo contrário, demonstra que o cacau continua merecendo a confiança do Governo Federal.

O imposto, que substitui a cota, mantém a mesma alíquota de 10 PC sobre as exportações de cacau, entra em vigor em 1º de abril, quando estarão maduros os estudos com vistas à institucionalização da Ceplac. A estes estudos deverá estar acopiada a criação de uma cota para-fiscal, aceita pelos cacauicultores, e que venha substituir em definitivo o imposto de importação, um instrumento transitorio. Os agricultores, através do órgão nacional da classe, o Consórcio dos Produtores de Cacau — CPC — estão participando diretamente destes estudos, através de uma comissão de lavradores, da qual fazem parte o fazendeiro e ex-Ministro Angelo Calmon de Sá, Presidente da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, e o agricultor e ex-Deputado José Amorim.

Carnaval 84



CAIARI



Caiari sai com mais, novos e melhores instrumentos.

Na Pólis do Caiari seus dirigentes ainda continuam em silêncio, mas sabe-se que seus planos estão muito mais adiantados do que aparentemente, não mais com a surpresa de que a escola não sairia, o que ocorreu ano passado e que está hoje, seus dirigentes dizem não ter sido uma surpresa estudada.

A carnavalesca Marise Castel, considerada o "cérebro" da escola, embarcou anteriormente no Rio de Janeiro, onde, segundo ela, foi para se recuperar energias; o presidente Flodoldinho, também viajando, mas o restante fica aqui, preparando tudo.

Os ensaios ainda não iniciaram e o mestre de bateria Flávio Daniel, também está com viagem programada para o Rio nos próximos dias, embora os batuqueiros já sentem que terão um equipamento muito melhor ainda que o do ano passado.

AMANHÃ A REUNIÃO QUE DEFINE TUDO

A Associação das Escolas de Samba e Bloco espera saber amanhã, depois da reunião marcada para a noite, na biblioteca Francisco Mendes, o que fará para garantir a existência do carnaval em Rondônia, que já foi apontado como um dos maiores da região, sendo a primeira, mas que hoje está em risco, que em vez de se fortalecer simplesmente está se esvaecendo.

Essa reunião servirá também para dar um passo definitivo nos projetos carnavalescos agora que se criou uma associação, entidade através da qual as escolas e blocos poderão ter, adquiridos os direitos que têm para receber sempre, e sempre o carnaval do Estado.

FORTALECIMENTO

O presidente da associação, Laércio Schuler, ainda não tem a intenção de viajar ao interior, na visita de alguns grupos de todo o Estado, para que não faturem mais próximo, possa ser feito um único desfile, a exemplo do que é feito no Rio de Janeiro.

MENORES

Somente a partir desta semana é que o Juizado de Menores irá preparar o documento base para as deliberações a serem tomadas sobre a regulamentação para a entrada de menores nos blocos, noturnos dos clubes e também nas agremiações que deverão a ser criada.

Essa preocupação com o documento, daí a sua decisão em ficar pronto, segundo o juiz titular Laurival, "é porque nós temos que elaborar uma legislação especial para o caso de crianças que, finalmente, são adultos, mas que na idade não podem se relacionar com maiores e nem limpoça entre as crianças.



Os menores chegam a ser obrigados a entrar no carnaval.

DESINFORMADOS

Os dirigentes das agremiações carnavalescas estão muito preocupados com a falta de informação de caráter permanente. E muito mais ainda sobre como providenciar a documentação de escolas, blocos, participantes, prévias, blocos de samba-enredo, modais de fantasias, croqui, etc.

Com a proximidade dos dias das festas, temem que, no entanto, alguns faturem prejudiciais, evitando até mesmo o risco de não poder por seus brincantes no Rio. Eles alegam que a falta de informação que tem é a maior causa pelo Juizado de Menores.



Diplomatas e o movimento de seus olhos.

MÚSICOS

Preocupada com a grande maioria de reclamações do clubes, a principalmente dos mais velhos, a Ordem dos Músicos do Brasil em Rondônia já anunciou que espalhará nos clubes e bares da cidade músicos fixos, preparados para qualquer situação inconveniente, partida mais dos proprietários dos espaços, que gostam de obter lucros ilícitos, explorando seus empregados.

Essa fiscalização se estenderá também ao alvará, ou seja, a pessoa que autoriza o clube a contratar um conjunto, como é indispensável o cumprimento legal, quando os clubes pagaram por um grupo de 12 integrantes, mas que só tem 10.



Há muitos batuqueiros de escola que tocam em clubes.

DIPLOMATAS

A escola de samba Diplomatas fez ontem à noite, no Anjo Huel, a apresentação de seu samba-enredo, tendo como tema "Veneranda — Sua Honra, Sua Glória", que exige, segundo o diretor de harmonia, a participação de mais de dois mil figurantes em toda a agremiação o que, para a diretoria da vermelha e branca, não é muito difícil recrutar.

ENSAIOS

Por enquanto os ensaios da escola estão sendo realizados em dias alternados, segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 23 horas, mas com a proximidade do carnaval, provavelmente a partir de primeiro de fevereiro, haverá ensaios todos as noites, de segunda a sábado.

TRIÂNGULO

O bloco juvenil vem realizando seus ensaios no Cibec, se move aos sábados a partir das 17 horas, visando estar preparado realmente para manter a condição de campeão na o- vendia o concorrente Lira do Amor. O diretor Armando Holanda, o "Periquito", diz que do jeito que pode está preparando sua garotada para sair outra vez com a vitória na categoria.

Segundo o Holanda, ele e sua esposa tem encontrado dificuldades para manter um número de participantes, em função de que sempre aumenta mocinhas interessadas em representar o bloco do Triângulo.

OGGI

ESTADUAL

FDR AINDA NÃO DEFINIU A DATA DO REINÍCIO



São Domingos e Ipiranga esperam apenas a Federação marcar o jogo

Até ontem a Federação de Desportos de Rondônia não havia decidido qual o dia que será realizada a primeira partida entre São Domingos, campeão do Porto Velho, e Ipiranga, que conseguiu a vaga através do STAD, pelo grupo I do campeonato estadual. Há especulações de que será na quarta-feira, mas não foi confirmado por Edílio Lopes, presidente interino.

A FDR está esperando o comunicado oficial da Confederação Brasileira de Futebol com relação ao julgamento do Superior Tribunal de Justiça Desportivo que deu a vaga do Cruzeiro, no campeonato estadual, para o Ipiranga numa votação unânime: 8 a 0. Antes disso, garante Edílio, a Federação não pode tomar qualquer iniciativa antes de saber oficialmente qual o resultado positivo do julgamento, tendo em vista que um órgão ligado a CBF que passou a tomar conhecimento do fato da paralisação do campeonato em decorrência do protesto impetrado

pelo Ipiranga. Todavia, adiantou que será marcado o jogo assim que chegar o comunicado oficial, pois a entidade tem o propósito de encerrar o ceratime até fevereiro e faltam oito jogos, já que o sistema é de ida e volta.

As especulações que surgiram de que a primeira partida entre São Domingos e Ipiranga será realizada quarta-feira não tem fundamento, assegura Edílio Lopes, pois o departamento de futebol ainda não foi acionando o que deverá acontecer apenas depois que a CBF der seu parecer correto sobre o julgamento do recurso do Ipiranga. "Assim que soubermos oficialmente o resultado do julgamento deste caso que vamos se reunir com o departamento de futebol para escolher qual o dia melhor para realizar a primeira partida entre os dois times, visto que faz parte da segunda fase do campeonato. Porém, temos que agir com cautela, sem precipitação", comentou Edílio Lopes.

ESTADUAL DE JUDÔ SERÁ EM FEVEREIRO

A Federação Rondoniense de Judô vai realizar o campeonato estadual em fevereiro e participar dos campeonatos brasileiros (juvenil e adulto), em São Luiz-MA, no mês de março, conforme informou o presidente Célio Borges.

O presidente explicou que decidiu realizar o estadual apenas em março porque as Academias ainda não iniciaram suas atividades. Ficando difícil reunir os principais atletas. Para o mês de maio ficou designado os exames de faixa.

NAKAO

Depois de passar por algumas reformas, na sede a Academia Nakaio inicia suas atividades de 84, amanhã. A Academia costuma lidando com crianças e adultos, no período da manhã, tarde e noite.

Viola acusa Cerezo pela crise do time

O Boma não está em bom fase no campeonato italiano e o presidente Dino Viola acusou em Torino Cerezo (os dois principais culpados pelos recentes maus resultados). O intemperado dirigente, desanimado com a campanha do time — 4 o terceiro colocado, com 14 pontos ganhos, falta a liderança que o Juventus — culpou todos os jogadores pela irregularidade, mas declarou que um dos maiores fatores tem sido o brasileiro, talvez por problemas de adaptação e pela distância da família, pois a esposa e os filhos estão em Belo Horizonte.

As declarações de Viola deixaram Cerezo irritado, conforme relatou Rocco Merabito, correspondente de O Estado em Roma.

Não há mais nada a ver com o Boma. Mas não creio que seja um transtorno para o time. Não quero entrar em polemicas, mas sei que jogo futebol há 15 anos e algumas vezes tenho. Cerezo recebeu apoio imediato do técnico Nelsi Liedholm e de Falcao. O treinador reatrou que Cerezo é instigativo e que, assim que supera quaisquer problemas, poderá tornar-se fundamental para a equipe. Falcao diz que não se pode duvidar do talento de Cerezo e lembra que se o time não tem terminado bem resultados a "culpa é de todos".

PERU — Moises Barak é o novo técnico da Seleção do Peru. Ele foi escolhido assim pela Comissão da Federação de Futebol local recen-

te de elaborar o programa de preparação da equipe para as eliminatórias da Copa do Mundo de 86. Barak, 44 anos, teve carreira discreta como jogador do desaparecido Club Centro Iqueno, e também nunca se destacou como treinador de grandes equipes.

URUGUAI — O técnico Omar Borrás continuará dirigindo a Seleção do Uruguai, pelo menos até as eliminatórias. A renovação do contrato do treinador, que esteve ameaçado de demissão antes da conquista da Copa América, deverá ser renovado e os dirigentes da Federação Uruguaia admitem que ele será mantido até 84, desde que consiga a classificação.

ARGENTINA — A Seleção da Argentina estreou com vitória de 1 a 0 sobre a Polónia, no torneio Internacional de Córdoba, na Índia. O gol argentino foi de Burrumanga, aos 10 minutos.

Em Buenos Aires, o saguete Martín Taborda, 27 anos e que jogou no Corinthians, na Portuguesa, no Coritiba, assinou contrato com o River Plate. Ele receberá Cr\$ 30 milhões para alugar seu peixe até o fim do ano.

MARADONA — O diretor espanhol Marcelo Sumner está terminando os projetos para uma série de televisão sobre o futebol. O astro esportivo para o papel principal, segundo Sumner, será Maradona, que jogou no futebol no domingo passado, depois de quatro meses de afastamento.

PINTINHO — O volante Carlos Alberto Pintinho, do Sport, anda sem sorte. Na semana passada, não foi afetado de time porque não se encaixou nos treinamentos, segundo o treinador. Agora, sofreu distensão muscular e deverá ficar afastado mais alguns dias.

SESC ABRE ANO ESPORTIVO

O Sesc abre, hoje, as atividades esportivas dentro com a partida amistosa entre a Chapeco, campeã do ano passado, e a seleção de temporada passada, no Centro Esportivo, a partir das 9 horas.

A seleção foi selecionada por Marcos Leite, que convocou os atletas para o Centro Esportivo. Porém, selecionou que não convenceu nenhum jogador da Chapeco para não desistirem. Os convocados são: Sérgio (ata), Nivaldo (DM), Gaudin (CP), Ricardo (ata), Moisés (DM), Orla (ata), Lucas (port), Adalberto (port), Roberto (ata), Manoelito (ata), Renato (DM), Gerson (ata), Silvestre (port), Nair (ata), André (ata), Amador (ata), Waldemir (ata) e José Alves (ata).

UM BAIRRO BEM SERVIDO E COM POUCAS REIVINDICAÇÕES

Alto Madeira
Caderno B

O colégio Brasília, cujos alunos em maioria são do bairro, tem se apresentado com notas altas nos desfiles e competições esportivas.

Em 1976, em pleno inverno, como agora, o vereador (atual deputado estadual) Amizael Silva iniciou um movimento visando retirar da área do Ramal São Domingos os moradores que quando o Rio Madeira subia ficavam isolados, ameaçados até mesmo de serem eletrocutados pelo sistema de distribuição de energia, com fios descascados em precários postes semi-caídos, de madeira.

Para sorte dos moradores — à qual altura houve oposição à mudança porque, realmente, em 1976, onde está hoje o bairro era o "fim do

mundo" — quem se apaixonou pelo trabalho de implantação foi a esposa do então governador Humberto Guedes, senhora Gilaa Auvray Guedes.

Com este reforço, o Pedacinho de Chão cresceu, sentindo hoje problemas bem mais simples que outros bairros da cidade. Na Pedacinho as ruas estão necessitando de urgentes melhorias, com buracos e muita lama, mas no geral, conforme pôde constatar o repórter Paulo Correia, os moradores não têm muitas queixas. (Foto de João Alberto).



PRESENCÇA DA PM GARANTE A PAZ

CRECHE DÁ FORÇA À EDUCAÇÃO

O Pedacinho de Chão não tem preocupação nem mesmo com colégios. Ali está situado um dos melhores da cidade, o Brasília. Se isto não bastasse, a menos de 600 metros existe outro: o José Otávio de Freitas, situado no conjunto Marechal Rondon.

O colégio Brasília atende não apenas aos moradores do Bairro Pedacinho de Chão mas, também, aos que residem em bairros próximos, como Emburatel, entre outros. E, no início do ano, absorveu também a popu-

lação estudantil do Marechal Rondon, porque a escola Cristo da Frutua ainda não havia sido construída.

CRECHE

Se isto não bastasse, existe também a creche. E ela serve muito mais para as pessoas que residem no centro e em outros bairros, abrigando os filhos de pais que trabalham durante todo o dia. São centenas de crianças, de várias idades, que recebem toda espécie de assistência.

Os caminhões da Prefeitura ajudaram na hora da remoção do ramal, um trabalho iniciado pelo atual deputado Amizael Silva.



Os moradores sempre elogiam a presença da PM como fator de tranquilidade.

INÁCIO, UM CAMPEÃO DO CARNAVAL, SEM QUEIXAS



Inácio, sem cunha e bem à vontade, conta aos feitos carnavalescos enquanto espera o próximo cliente do boteco.

Residindo há cinco anos no Pedacinho de Chão, depois de ter sido transferido do bairro Manaus, n.º 380. Ocupando uma casa construída em madeira, num terreno de 10x30, ele se diz satisfeito e feliz.

Carnavalesco, campeão em individual em originalidade ano passado, sambista da Diplomatas e, faz questão de frisar, não tem qualquer adversário no setor, desde a morte

de Valdemar Caschorro. Inácio mora na rua

Inácio Campos faz questão de dizer que mudar para o Pedacinho de Chão foi uma das melhores coisas que aconteceram em sua vida. Casado com d. Santa e pai de cinco filhos menores, ele ressalta que o bairro tem de tudo. E, como os demais, pede apenas que alguém se interesse em montar uma farmácia nas proximidades.

"aqui temos de tudo o que uma comunidade pode pensar em ter", afirmam alguns moradores. Até mesmo muita segurança, já que o quartel da PM localiza-se nas imediações, impedindo a ação dos marginais.

BOA VIZINHANÇA

Segurança é o que não falta no Pedacinho de Chão. Nas imediações do bairro está localizada o Comando Central da Polícia Militar, impedindo a ação dos marginais. De acordo com os moradores, ali não poucos os roubos. "É raro quando alguém, por aqui, tem uma coisa roubada".

Além da segurança, os moradores fazem questão de ressaltar que toda a população vive em paz. Segundo Paulo Viveiros, residente na rua Fortaleza, são raras as desavenças entre vizinhos. "Nem mesmo as brigas de meninos, tão comuns e responsáveis por atritos entre os pais, abalam a nossa tranquilidade".

Agora, querem uma farmácia

No entanto, o problema pode ser solucionado nos próximos dias, segundo informações dos próprios moradores. É que, segundo eles, já existe gente interessada em explorar o ramo no bairro. "Não sabemos quem são as pessoas, porque não nos disseram seus nomes. Mas um homem já esteve conversando comigo, procurando um ponto para alugar, para que pudesse montar uma farmácia", disse Carlos Castro e Silva, um dos moradores.

ASfalto

Se isso acontecer e a farmácia começar a funcionar, nada mais será pedido pelos moradores. Eles aceitariam, no entanto, "sem que haja a necessidade de pedir", fazem questão de frisar, fosse feito o asfaltamento das ruas e, ao mesmo tempo, implantada uma agência bancária, para que não tivessem necessidade de se dirigir ao centro.



No bairro já funciona o posto médico da Prefeitura.

Para um bairro que tem quase toda uma farmácia teria que ser, realmente, a maior reivindicação do seu povo. É esta é a maior reivindicação dos moradores do Bairro Pedacinho de Chão, já que toda a vez que alguém precisa de um remédio, seja a que hora for, tem que se deslocar até o centro da cidade para adquiri-lo.

ATUALIDADE RONDONIENSE

Roberto Uchôa

A Rebelião dos pedessistas

(S. PAULO, janeiro de 1984). Esta terceira semana de janeiro do novo ano que temos para viver o quanto possível intensamente pela frente — Deus queira! —, começa, no ambiente da política, com verdadeiras novidades, inclusive com a possibilidade do recrudescimento de medidas visando colocar nas tribunas o desmascarado trem que conduz, principalmente, a nervosíssima grei pedes-

vista, no rumo da parada da sucessão do Presidente João Baptista de Oliveira Figueiredo.

A alta direção do PDS, colhida de surpresa com o impacto da devolução, pelo Presidente de Honra do Partido, da coordenação do processo sucessório, agora se esforça tremendamente para conter o que se preconiza ser uma autêntica "rebelião" dentro do PDS, e cujo pivô (como não poderia deixar de sê-lo), é a perspectiva da escolha do Deputado paulista Paulo Salim Maluf, como candidato do Partido, na Convenção Nacional.

No âmbito desse boerbarinho todo dentro do PDS, onde as diversas tendências dos pedessistas conflitam com ardor na discussão pela defesa do nome dos candidatos, a partir dos mais próximos, haverá o instante em que surgirá alguma para aprovar, alto e bom som, que terá surgido, desde a saída de Figueiredo, a 29 de dezembro do ano passado, a nova e brilhante luz dentro do que se nega-

jar ardentemente fora o salutar escândalo das liberdades democráticas. Isto pelo seguinte: ao devolver aos pedessistas, na maior amplitude, a condução do processo sucessório, o Presidente Figueiredo demonstrou, prática e abertamente, um ato a mais na sua promessa de fazer deste País uma Democracia, e, por assim dizer, eliminou — quer Deus de uma vez para sempre — as tristes e brevemente condenáveis do trans deplorentes e plurílegas de grande alcance e interesse nacional por toda dória de pessoas e no rescaldo das quatro paredes de um sombrio gabinete.

Isto, ainda mais, significa dizer que os políticos, não só pedessistas como a classe dos que se situam de corpo e alma dentro desta vivência, passam a desfrutar do direito pleno de luta pelas glórias internas (no caso específico da sucessão presidencial) e ver o seu nome incluído entre os que, por direito, pleiteiam chegar a atingir maiores edificações políticas e sem que, para tal, tenham que se submeter a fúteis e agoristas manobras, e se mesmo arrisquem a abandonar no caminho partidário situações.

Portanto, decarando, é ditoso líquido e certo de qualquer um pleitear, em seu Partido, a disputa aberta, sem concessões nem pressões, qualquer cargo ao qual se acha no segredo de seu "acerto" com competência, principalmente por parte daqueles que detêm um mandato outorgado através de eleições livres e democráticas, nas urnas.

De início não deu para entender muito bem o verdadeiro sentido das palavras do Presidente Figueiredo, na sua mensagem de Ano Novo, a 29 passado. Particularmente, percebi uma dúvida e vacilação a sua decisão. Agora, neste instante, cabe a mim, entendendo como de altíssimo conteúdo e elevada sabedoria democrática as expressões por ele dirigidas ao povo brasileiro naquela ocasião. Evidentemente, o Presidente Figueiredo, depois de promover a análise e reconciliar a família brasileira, cumprir amplamente a sua promessa das eleições diretas para Governadores e quase meiga a sempre o mesmo quadro no que tange à Capital e Municípios anteriormente sob supervisão dos ó-

gãos de segurança, e no mesmo instante vem a plenitude da liberdade e a extensão das leis e que cada um assumirá os órgãos de divulgação, dando o cumprimento de toda a liberdade a ele inerente. A classe política por sua própria representação no Congresso, nos últimos tempos, conquistou avanços antes jamais concebidos, ao receber propostas do Executivo, e sem a devolução de quaisquer medidas de caráter positivo, tanto aquele Poder como as legislaturas de qualquer Partido político que o forma. E finalmente, neste instante, agora, com a devolução ao PDS do direito sagrado da escolha democrática do nome do seu sucessor a ser levado ao Colégio Eleitoral (a tal o Figueiredo pronunciou-se pela confirmação de que, caso eleito o candidato da Oposição este será empesado), tanto o Partido por ele presidido honrosamente como os demais as demais agremiações em funcionamento pleno e legítimo, dão um passo enorme no sentido da redemocratização do País por ele prometida enfaticamente ao início do seu Governo. Assim, estamos perto da concretização desses anseios de todo o povo brasileiro.

Em assim sendo, a "rebelião" dos pedessistas, se desde já pensada e medida como deve, não terá sido sem o fogo de palha dos mais adôlos, que sempre inventam, sem pensar, ao primeiro apito...

E chegou o instante máximo da tranquilidade política de que os que a fazem necessitam para começar a olhar com mais atenção para os demais problemas graves que amedrontam o nosso povo no ambiente econômico, financeiro e social.

VENDO CAMINHÃO SCANIA

Caminhão OK 1113 1313 1513 2013 Scania tenho para pronta entrega. Prestação mensal a partir de Cr\$ 385.000,00 com 40% de entrada. Faturamento com isenção de imposto. Atendo diariamente

das 8 às 18 horas de segunda às sextas-feiras pelo telefone: (011) 2561299/Ramal 11 São Paulo. Falar com Ataulfo Catunda. Informação sem compromisso.

(12, 15 e 17)



INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949, 5283, 5241.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO

DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura. Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênto-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 315
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

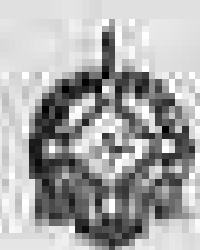
MÉDICOS

PEDIATRIA

DR. SÉRGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9932 Cons. 221-7767 Res.

OGGI



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM A VISO

A Divisão de Apoio do Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia (DER-RO), torna pública para os devidos fins que extraviou-se PRIMEIRA VIA DE NOTA DE EMPENHO N.º 0799/DER-RO de 07.10.83 e a de N.º 0048/DER-RO de 17.10.83, expedida em favor da Firma P. A. FEITOSA C.G.C. 05.923.347/0001-20, localizada na AV. Brasília, 1606 na cidade de Porto Velho — neste Estado.

Porto Velho, 09 de Janeiro de 1984.

Fernando Aguiar Fernando
Dir. do Dpto. DER-RO
Substituto

(13, 14, 15)

Dr. J. I. Macário

Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/88
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.º Ant.º Quadra 16 Casa 122
Tel. 221-0412
Porto Velho — Estado de Rondônia

TELEFONES

Compra e vende-se telefones residencial e comercial com pago a vista — Tratar com o sr. Vasco, tel. 221-6963 ou Av. Pres. Dutra, 2026.
10.01.84

PAPELARIA DO CONTABILISTA ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS
RUA PRUDENTE DE MORAES, 434 AO LADO DO RESTAURANTE CARUÇA.
PORTO VELHO — RONDÔNIA

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 583
Tel.: 221-3839

PROCURE OS SEUS IMPOSTOS DE 1984

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA**

**Administração
Sebastião
Valladares**





TV-RONDONIA

- 7:30 — Imagem Pálida
- 7:55 — Nôco Nacional
- 8:00 — Globo Rural
- 9:00 — Concerto P/ Juventude
- 10:30 — Festival de Danças
- 11:30 — Festival Mundial do Círculo
- 12:30 — Dançalândia
- 13:00 — Sessão de Domingo
- 13:45 — Batalha dos Azeites
- 14:30 — Desenhos
- 18:00 — Palavra de Deus
- 18:05 — Festa é Nossa
- 19:00 — Os Trapalhões
- 20:00 — Fantástico
- 22:00 — Os Gols do Futebol
- 22:15 — Cinema Especial
- 23:00 — Domingo Maior



TV NACIONAL CANAL 6

- DOMINGO**
- 12:30 — Color Sem
 - 12:58 — Abertura
 - 13:00 — Campeonato de Futebol Italiano
 - 14:45 — Jornal Rural
 - 15:00 — Ao Som da Viola
 - 16:00 — Clube da Criança
 - 18:00 — Sem Pô
 - 18:05 — Sessão Livre
 - 21:00 — Festa Bala
 - 22:30 — Arquivo Confidencial
 - 23:30 — Encerramento

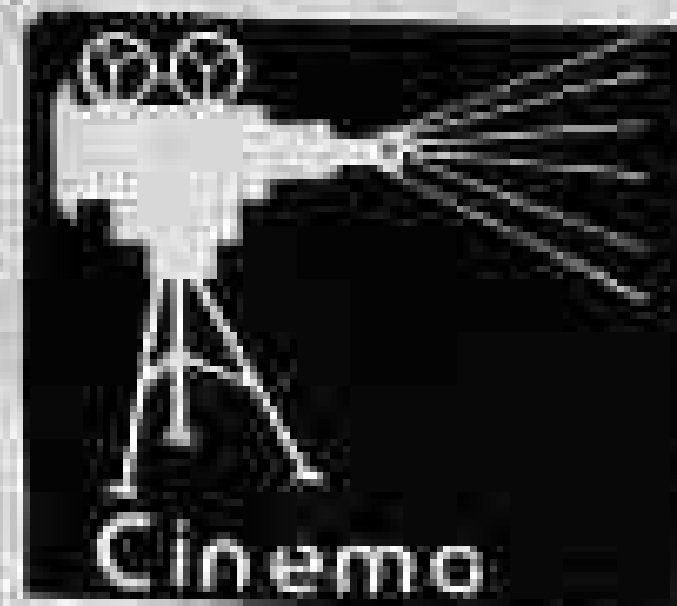
LEIA E ASSINE
O ALTO MADEIRA

Fiat
OGGI

ELAINE

SABEDOR — 110 — 125 — 130 — 140

SALGADINHO



LACERDA CINERAMA

Hoje: Os CAÇADORES DA ARCA PERDIDA — 18:30 e 20:30
VIAJEM AO CÉU DA BOCA — 22:30
Amanhã: VIAJEM AO CÉU DA BOCA — 14:30 e 22:30
OS CAÇADORES DA ARCA PERDIDA — 16:30 e 20:30

CENA DA CIDADE



Esta é uma cena muito comum em todo lugar em que existe portos ou barragens fluviais; a mulher assa o pescado esperando a hora de almoço ou simplesmente para fazer um tira-gosto, enquanto o companheiro prepara a embarcação para mais um dia de pesca.

Por outro lado, os pescadores do rio Madeira estão bastante

preocupados com a cheia do rio, que poderá causar mais uma vez a escassez do pescado, prejudicando assim, os que vivem dessa prática, como também o consumidor que pagará preço bem mais alto por um produto que terá dificuldade em aparecer no mercado.

(Foto — Rubens Nascimento)

HORÓSCOPO



ARIES De 21 de março a 20 de abril — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



TAURO De 21 de abril a 20 de maio — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



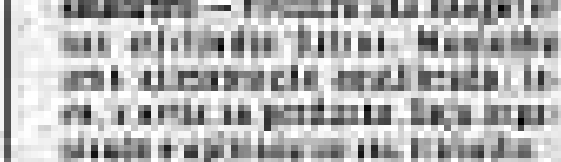
GEMINI De 21 de maio a 20 de junho — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



CÂNCER De 21 de junho a 20 de julho — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



LEÃO De 21 de julho a 20 de agosto — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



VRGO De 21 de agosto a 20 de setembro — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



LIBRA De 21 de setembro a 20 de outubro — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



ESCORPIÃO De 21 de outubro a 20 de novembro — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



SAGITÁRIO De 21 de novembro a 20 de dezembro — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



CAPRICÓRNO De 21 de dezembro a 20 de janeiro — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



AQUÁRIO De 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.



PEIXES De 21 de fevereiro a 20 de março — Frio no trabalho e na vida pessoal. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo. Não se deixe levar pelo entusiasmo momentâneo.

UNIAO CASCAVEL CONVENCIONAL

- Saída Para:
- 8:00hs — Cascavel
 - 7:25/14 e 16:00 — Humaitá
 - 8:00hs — Cascavel-PR
 - 9:00hs — Campo Novo
 - 10 e 18:30hs — Curitiba
 - 11:00hs — Colorado
 - 11:30/14 e 17:00hs — Arqueiros
 - 14:30hs — Itapua
 - 15:00hs — Juru
 - 15:30 e 24:00hs — Pimenta Bueno
 - 16/17 (Letto) 19 e 19:30hs — Manaus
 - 18:00hs — Vilhena
 - 20:30hs — Cascavel (Letto 3°, 4° e 6°)
 - Semi-Letto 3°, 5° e Sábado.
 - 21:00hs — Cascavel-PR
 - 22:00hs — Ji-Paraná (Letto) (Semi-Letto)
- VIAÇÃO RONDONIA**
- Saída Para:
- 12:30 e 21:00hs — Guajará-Mirim
 - 17:00hs — Jary-Parnaná
 - 23 e 24:00hs — Rio Branco-AC
- NOVO ESTADO**
- 7 e 22:00hs — Guajará-Mirim
 - 3°, 4° e 6° às 7:00hs — Mineração Oriente Novo
 - 2°, 4° e 6° às 10:00hs — Mineração São Lourenço
- COLIBRI**
- Saída Para:
- 11 e 22:00hs — Curitiba
 - 13:30hs — Vilhena
- AVIOES**
- Empresa:
- CRUZEIRO**
Chegada de Curitiba — 11:25 e 14:25hs
Chegada de Manaus — 7:30hs
 - VASF**
Chegada de Curitiba — 12:30 e 22:55hs
Chegada de Manaus — 11:00hs
 - TABA**
Chegada de Manaus — 17:00hs



PLNTÃO DE FARMÁCIA

DIURNO: Drogas Mida Três, Av. 7 de Setembro n° 550
NOTURNO: Drogo Sete, Av. 7 de Setembro n° 1414

Interrupção de exercícios

"Que atividade com as pessoas que vivem de fazer exercícios? Quero dizer, se o exercício faz bem a nós, porque então os atletas de elite, que continuam fazendo bem, quando se para com ele?"

E como ter de parar, começamos a perder rapidamente todos os benefícios citados. Um estudo apresentado nas últimas reuniões da Associação Americana do Coração demonstrou que, três semanas após a pessoa parar de correr, o sangue perde a capacidade de obter nutrientes necessários de colestrol. O exercício aumenta as partículas de colestrol por duras, chamadas de "boa" e que podem ajudar a limpar o sangue. Mas, logo depois, seguiu fazendo o exercício para obter os melhores resultados. O exercício que se inicia e depois se interrompe não funciona. Logo depois de parar de correr, a capacidade de obter nutrientes necessários de colestrol, mas continua fazendo o mesmo que começou, se voltarmos aos estudos tendem a argumentar. Não há como evitar o colestrol "mau" e a pressão.

LOGOMANIA

LUIZ CARLOS BRAYO

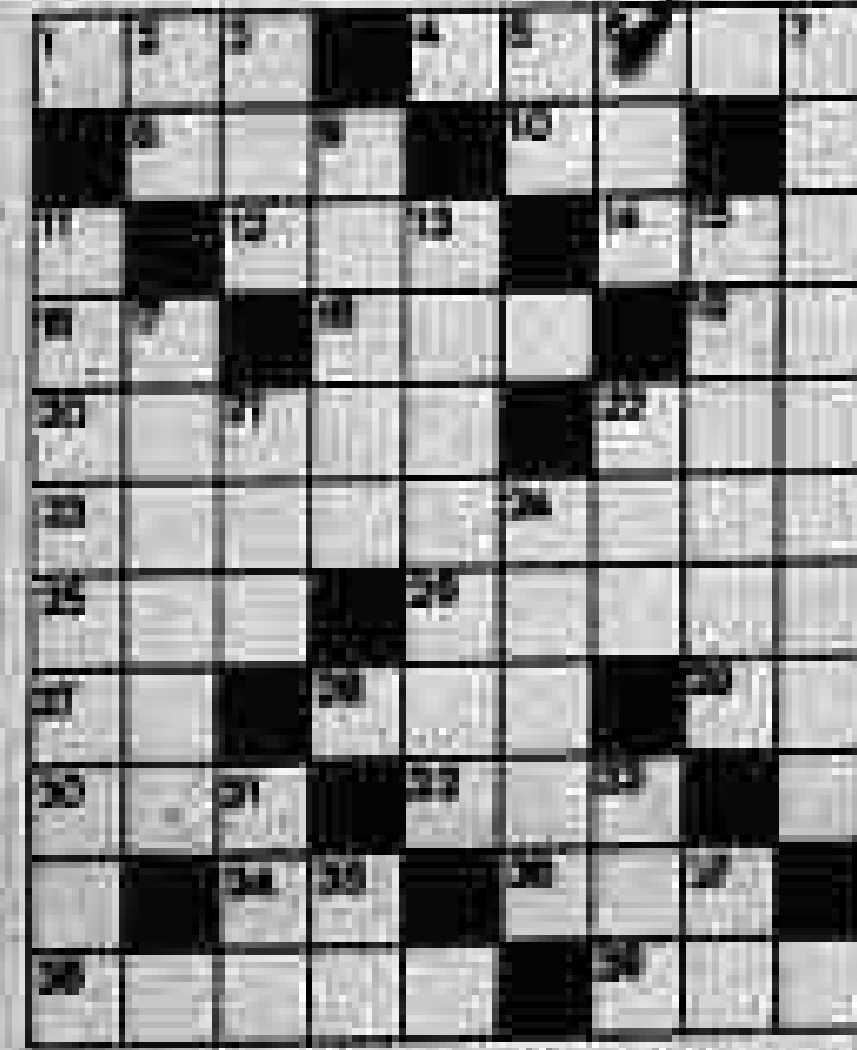
Nº 2269

INSTRUÇÕES

TAX
G
I
R
L
A

O objetivo deste jogo é formar o maior número possível de palavras de quatro letras ou mais, usando apenas as letras que aqui aparecerem misturadas e que formam uma palavra-chave. A palavra-chave é sempre apresentada na edição de dia seguinte, em letras maiúsculas. Juntamente com as palavras encontradas no problema anterior. A letra maior deverá aparecer obrigatoriamente em todas as palavras, em qualquer posição. Uma letra não poderá aparecer em cada palavra maior número de vezes do que na palavra-chave. O autor não usa dicionário e se apresenta palavras de uso corrente, por isso a falta de muitas palavras encontradas no dia seguinte. Não vão ver verbos, nomes próprios, palavras com acento.

CRUZADAS



- **HORIZONTAIS** — 1. — Parte do avião; 4. — Castor, uma espécie de ave; 5. — Planta da família; 10. — Planta da família; 11. — Planta da família; 12. — Planta da família; 13. — Planta da família; 14. — Planta da família; 15. — Planta da família; 16. — Planta da família; 17. — Planta da família; 18. — Planta da família; 19. — Planta da família; 20. — Planta da família; 21. — Planta da família; 22. — Planta da família; 23. — Planta da família; 24. — Planta da família; 25. — Planta da família; 26. — Planta da família; 27. — Planta da família; 28. — Planta da família; 29. — Planta da família; 30. — Planta da família; 31. — Planta da família; 32. — Planta da família; 33. — Planta da família; 34. — Planta da família; 35. — Planta da família; 36. — Planta da família; 37. — Planta da família; 38. — Planta da família; 39. — Planta da família; 40. — Planta da família; 41. — Planta da família; 42. — Planta da família; 43. — Planta da família; 44. — Planta da família; 45. — Planta da família; 46. — Planta da família; 47. — Planta da família; 48. — Planta da família; 49. — Planta da família; 50. — Planta da família; 51. — Planta da família; 52. — Planta da família; 53. — Planta da família; 54. — Planta da família; 55. — Planta da família; 56. — Planta da família; 57. — Planta da família; 58. — Planta da família; 59. — Planta da família; 60. — Planta da família; 61. — Planta da família; 62. — Planta da família; 63. — Planta da família; 64. — Planta da família; 65. — Planta da família; 66. — Planta da família; 67. — Planta da família; 68. — Planta da família; 69. — Planta da família; 70. — Planta da família; 71. — Planta da família; 72. — Planta da família; 73. — Planta da família; 74. — Planta da família; 75. — Planta da família; 76. — Planta da família; 77. — Planta da família; 78. — Planta da família; 79. — Planta da família; 80. — Planta da família; 81. — Planta da família; 82. — Planta da família; 83. — Planta da família; 84. — Planta da família; 85. — Planta da família; 86. — Planta da família; 87. — Planta da família; 88. — Planta da família; 89. — Planta da família; 90. — Planta da família; 91. — Planta da família; 92. — Planta da família; 93. — Planta da família; 94. — Planta da família; 95. — Planta da família; 96. — Planta da família; 97. — Planta da família; 98. — Planta da família; 99. — Planta da família; 100. — Planta da família; 101. — Planta da família; 102. — Planta da família; 103. — Planta da família; 104. — Planta da família; 105. — Planta da família; 106. — Planta da família; 107. — Planta da família; 108. — Planta da família; 109. — Planta da família; 110. — Planta da família; 111. — Planta da família; 112. — Planta da família; 113. — Planta da família; 114. — Planta da família; 115. — Planta da família; 116. — Planta da família; 117. — Planta da família; 118. — Planta da família; 119. — Planta da família; 120. — Planta da família; 121. — Planta da família; 122. — Planta da família; 123. — Planta da família; 124. — Planta da família; 125. — Planta da família; 126. — Planta da família; 127. — Planta da família; 128. — Planta da família; 129. — Planta da família; 130. — Planta da família; 131. — Planta da família; 132. — Planta da família; 133. — Planta da família; 134. — Planta da família; 135. — Planta da família; 136. — Planta da família; 137. — Planta da família; 138. — Planta da família; 139. — Planta da família; 140. — Planta da família; 141. — Planta da família; 142. — Planta da família; 143. — Planta da família; 144. — Planta da família; 145. — Planta da família; 146. — Planta da família; 147. — Planta da família; 148. — Planta da família; 149. — Planta da família; 150. — Planta da família; 151. — Planta da família; 152. — Planta da família; 153. — Planta da família; 154. — Planta da família; 155. — Planta da família; 156. — Planta da família; 157. — Planta da família; 158. — Planta da família; 159. — Planta da família; 160. — Planta da família; 161. — Planta da família; 162. — Planta da família; 163. — Planta da família; 164. — Planta da família; 165. — Planta da família; 166. — Planta da família; 167. — Planta da família; 168. — Planta da família; 169. — Planta da família; 170. — Planta da família; 171. — Planta da família; 172. — Planta da família; 173. — Planta da família; 174. — Planta da família; 175. — Planta da família; 176. — Planta da família; 177. — Planta da família; 178. — Planta da família; 179. — Planta da família; 180. — Planta da família; 181. — Planta da família; 182. — Planta da família; 183. — Planta da família; 184. — Planta da família; 185. — Planta da família; 186. — Planta da família; 187. — Planta da família; 188. — Planta da família; 189. — Planta da família; 190. — Planta da família; 191. — Planta da família; 192. — Planta da família; 193. — Planta da família; 194. — Planta da família; 195. — Planta da família; 196. — Planta da família; 197. — Planta da família; 198. — Planta da família; 199. — Planta da família; 200. — Planta da família; 201. — Planta da família; 202. — Planta da família; 203. — Planta da família; 204. — Planta da família; 205. — Planta da família; 206. — Planta da família; 207. — Planta da família; 208. — Planta da família; 209. — Planta da família; 210. — Planta da família; 211. — Planta da família; 212. — Planta da família; 213. — Planta da família; 214. — Planta da família; 215. — Planta da família; 216. — Planta da família; 217. — Planta da família; 218. — Planta da família; 219. — Planta da família; 220. — Planta da família; 221. — Planta da família; 222. — Planta da família; 223. — Planta da família; 224. — Planta da família; 225. — Planta da família; 226. — Planta da família; 227. — Planta da família; 228. — Planta da família; 229. — Planta da família; 230. — Planta da família; 231. — Planta da família; 232. — Planta da família; 233. — Planta da família; 234. — Planta da família; 235. — Planta da família; 236. — Planta da família; 237. — Planta da família; 238. — Planta da família; 239. — Planta da família; 240. — Planta da família; 241. — Planta da família; 242. — Planta da família; 243. — Planta da família; 244. — Planta da família; 245. — Planta da família; 246. — Planta da família; 247. — Planta da família; 248. — Planta da família; 249. — Planta da família; 250. — Planta da família; 251. — Planta da família; 252. — Planta da família; 253. — Planta da família; 254. — Planta da família; 255. — Planta da família; 256. — Planta da família; 257. — Planta da família; 258. — Planta da família; 259. — Planta da família; 260. — Planta da família; 261. — Planta da família; 262. — Planta da família; 263. — Planta da família; 264. — Planta da família; 265. — Planta da família; 266. — Planta da família; 267. — Planta da família; 268. — Planta da família; 269. — Planta da família; 270. — Planta da família; 271. — Planta da família; 272. — Planta da família; 273. — Planta da família; 274. — Planta da família; 275. — Planta da família; 276. — Planta da família; 277. — Planta da família; 278. — Planta da família; 279. — Planta da família; 280. — Planta da família; 281. — Planta da família; 282. — Planta da família; 283. — Planta da família; 284. — Planta da família; 285. — Planta da família; 286. — Planta da família; 287. — Planta da família; 288. — Planta da família; 289. — Planta da família; 290. — Planta da família; 291. — Planta da família; 292. — Planta da família; 293. — Planta da família; 294. — Planta da família; 295. — Planta da família; 296. — Planta da família; 297. — Planta da família; 298. — Planta da família; 299. — Planta da família; 300. — Planta da família; 301. — Planta da família; 302. — Planta da família; 303. — Planta da família; 304. — Planta da família; 305. — Planta da família; 306. — Planta da família; 307. — Planta da família; 308. — Planta da família; 309. — Planta da família; 310. — Planta da família; 311. — Planta da família; 312. — Planta da família; 313. — Planta da família; 314. — Planta da família; 315. — Planta da família; 316. — Planta da família; 317. — Planta da família; 318. — Planta da família; 319. — Planta da família; 320. — Planta da família; 321. — Planta da família; 322. — Planta da família; 323. — Planta da família; 324. — Planta da família; 325. — Planta da família; 326. — Planta da família; 327. — Planta da família; 328. — Planta da família; 329. — Planta da família; 330. — Planta da família; 331. — Planta da família; 332. — Planta da família; 333. — Planta da família; 334. — Planta da família; 335. — Planta da família; 336. — Planta da família; 337. — Planta da família; 338. — Planta da família; 339. — Planta da família; 340. — Planta da família; 341. — Planta da família; 342. — Planta da família; 343. — Planta da família; 344. — Planta da família; 345. — Planta da família; 346. — Planta da família; 347. — Planta da família; 348. — Planta da família; 349. — Planta da família; 350. — Planta da família; 351. — Planta da família; 352. — Planta da família; 353. — Planta da família; 354. — Planta da família; 355. — Planta da família; 356. — Planta da família; 357. — Planta da família; 358. — Planta da família; 359. — Planta da família; 360. — Planta da família; 361. — Planta da família; 362. — Planta da família; 363. — Planta da família; 364. — Planta da família; 365. — Planta da família; 366. — Planta da família; 367. — Planta da família; 368. — Planta da família; 369. — Planta da família; 370. — Planta da família; 371. — Planta da família; 372. — Planta da família; 373. — Planta da família; 374. — Planta da família; 375. — Planta da família; 376. — Planta da família; 377. — Planta da família; 378. — Planta da família; 379. — Planta da família; 380. — Planta da família; 381. — Planta da família; 382. — Planta da família; 383. — Planta da família; 384. — Planta da família; 385. — Planta da família; 386. — Planta da família; 387. — Planta da família; 388. — Planta da família; 389. — Planta da família; 390. — Planta da família; 391. — Planta da família; 392. — Planta da família; 393. — Planta da família; 394. — Planta da família; 395. — Planta da família; 396. — Planta da família; 397. — Planta da família; 398. — Planta da família; 399. — Planta da família; 400. — Planta da família; 401. — Planta da família; 402. — Planta da família; 403. — Planta da família; 404. — Planta da família; 405. — Planta da família; 406. — Planta da família; 407. — Planta da família; 408. — Planta da família; 409. — Planta da família; 410. — Planta da família; 411. — Planta da família; 412. — Planta da família; 413. — Planta da família; 414. — Planta da família; 415. — Planta da família; 416. — Planta da família; 417. — Planta da família; 418. — Planta da família; 419. — Planta da família; 420. — Planta da família; 421. — Planta da família; 422. — Planta da família; 423. — Planta da família; 424. — Planta da família; 425. — Planta da família; 426. — Planta da família; 427. — Planta da família; 428. — Planta da família; 429. — Planta da família; 430. — Planta da família; 431. — Planta da família; 432. — Planta da família; 433. — Planta da família; 434. — Planta da família; 435. — Planta da família; 436. — Planta da família; 437. — Planta da família; 438. — Planta da família; 439. — Planta da família; 440. — Planta da família; 441. — Planta da família; 442. — Planta da família; 443. — Planta da família; 444. — Planta da família; 445. — Planta da família; 446. — Planta da família; 447. — Planta da família; 448. — Planta da família; 449. — Planta da família; 450. — Planta da família; 451. — Planta da família; 452. — Planta da família; 453. — Planta da família; 454. — Planta da família; 455. — Planta da família; 456. — Planta da família; 457. — Planta da família; 458. — Planta da família; 459. — Planta da família; 460. — Planta da família; 461. — Planta da família; 462. — Planta da família; 463. — Planta da família; 464. — Planta da família; 465. — Planta da família; 466. — Planta da família; 467. — Planta da família; 468. — Planta da família; 469. — Planta da família; 470. — Planta da família; 471. — Planta da família; 472. — Planta da família; 473. — Planta da família; 474. — Planta da família; 475. — Planta da família; 476. — Planta da família; 477. — Planta da família; 478. — Planta da família; 479. — Planta da família; 480. — Planta da família; 481. — Planta da família; 482. — Planta da família; 483. — Planta da família; 484. — Planta da família; 485. — Planta da família; 486. — Planta da família; 487. — Planta da família; 488. — Planta da família; 489. — Planta da família; 490. — Planta da família; 491. — Planta da família; 492. — Planta da família; 493. — Planta da família; 494. — Planta da família; 495. — Planta da família; 496. — Planta da família; 497. — Planta da família; 498. — Planta da família; 499. — Planta da família; 500. — Planta da família; 501. — Planta da família; 502. — Planta da família; 503. — Planta da família; 504. — Planta da família; 505. — Planta da família; 506. — Planta da família; 507. — Planta da família; 508. — Planta da família; 509. — Planta da família; 510. — Planta da família; 511. — Planta da família; 512. — Planta da família; 513. — Planta da família; 514. — Planta da família; 515. — Planta da família; 516. — Planta da família; 517. — Planta da família; 518. — Planta da família; 519. — Planta da família; 520. — Planta da família; 521. — Planta da família; 522. — Planta da família; 523. — Planta da família; 524. — Planta da família; 525. — Planta da família; 526. — Planta da família; 527. — Planta da família; 528. — Planta da família; 529. — Planta da família; 530. — Planta da família; 531. — Planta da família; 532. — Planta da família; 533. — Planta da família; 534. — Planta da família; 535. — Planta da família; 536. — Planta da família; 537. — Planta da família; 538. — Planta da família; 539. — Planta da família; 540. — Planta da família; 541. — Planta da família; 542. — Planta da família; 543. — Planta da família; 544. — Planta da família; 545. — Planta da família; 546. — Planta da família; 547. — Planta da família; 548. — Planta da família; 549. — Planta da família; 550. — Planta da família; 551. — Planta da família; 552. — Planta da família; 553. — Planta da família; 554. — Planta da família; 555. — Planta da família; 556. — Planta da família; 557. — Planta da família; 558. — Planta da família; 559. — Planta da família; 560. — Planta da família; 561. — Planta da família; 562. — Planta da família; 563. — Planta da família; 564. — Planta da família; 565. — Planta da família; 566. — Planta da família; 567. — Planta da família; 568. — Planta da família; 569. — Planta da família; 570. — Planta da família; 571. — Planta da família; 572. — Planta da família; 573. — Planta da família; 574. — Planta da família; 575. — Planta da família; 576. — Planta da família; 577. — Planta da família; 578. — Planta da família; 579. — Planta da família; 580. — Planta da família; 581. — Planta da família; 582. — Planta da família; 583. — Planta da família; 584. — Planta da família; 585. — Planta da família; 586. — Planta da família; 587. — Planta da família; 588. — Planta da família; 589. — Planta da família; 590. — Planta da família; 591. — Planta da família; 592. — Planta da família; 593. — Planta da família; 594. — Planta da família; 595. — Planta da família; 596. — Planta da família; 597. — Planta da família; 598. — Planta da família; 599. — Planta da família; 600. — Planta da família; 601. — Planta da família; 602. — Planta da família; 603. — Planta da família; 604. — Planta da família; 605. — Planta da família; 606. — Planta da família; 607. — Planta da família; 608. — Planta da família; 609. — Planta da família; 610. — Planta da família; 611. — Planta da família; 612. — Planta da família; 613. — Planta da família; 614. — Planta da família; 615. — Planta da família; 616. — Planta da família; 617. — Planta da família; 618. — Planta da família; 619. — Planta da família; 620. — Planta da família; 621. — Planta da família; 622. — Planta da família; 623. — Planta da família; 624. — Planta da família; 625. — Planta da família; 626. — Planta da família; 627. — Planta da família; 628. — Planta da família; 629. — Planta da família; 630. — Planta da família; 631. — Planta da família; 632. — Planta da família; 633. — Planta da família; 634. — Planta da família; 635. — Planta da família; 636. — Planta da família; 637. — Planta da família; 638. — Planta da família; 639. — Planta da família; 640. — Planta da família; 641. — Planta da família; 642. — Planta da família; 643. — Planta da família; 644. — Planta da família; 645. — Planta da família; 646. — Planta da família; 647. — Planta da família; 648. — Planta da família; 649. — Planta da família; 650. — Planta da família; 651. — Planta da família; 652. — Planta da família; 653. — Planta da família; 654. — Planta da família; 655. — Planta da família; 656. — Planta da família; 657. — Planta da família; 658. — Planta da família; 659. — Planta da família; 660. — Planta da família; 661. — Planta da família; 662. — Planta da família; 663. — Planta da família; 664. — Planta da família; 665. — Planta da família; 666. — Planta da família; 667. — Planta da família; 668. — Planta da família; 669. — Planta da família; 670. — Planta da família; 671. — Planta da família; 672. — Planta da família; 673. — Planta da família; 674. — Planta da família; 675. — Planta da família; 676. — Planta da família; 677. — Planta da família; 678. — Planta da família; 679. — Planta da família; 680. — Planta da família; 681. — Planta da família; 682. — Planta da família; 683. — Planta da família; 684. — Planta da família; 685. — Planta da família; 686. — Planta da família; 687. — Planta da família; 688. — Planta da família; 689. — Planta da família; 690. — Planta da família; 691. — Planta da família; 692. — Planta da família; 693. — Planta da família; 694. — Planta da família; 695. — Planta da família; 696. — Planta da família; 697. — Planta da família; 698. — Planta da família; 699. — Planta da família; 700. — Planta da família; 701. — Planta da família; 702. — Planta da família; 703. — Planta da família; 704. — Planta da família; 705. — Planta da família; 706. — Planta da família; 707. — Planta da família; 708. — Planta da família; 709. — Planta da família; 710. — Planta da família; 711. — Planta da família; 712. — Planta da família; 713. — Planta da família; 714. — Planta da família; 715. — Planta da família; 716. — Planta da família; 717. — Planta da família; 718. — Planta da família; 719. — Planta da família; 720. — Planta da família; 721. — Planta da família; 722. — Planta da família; 723. — Planta da família; 724. — Planta da família; 725. — Planta da família; 726. — Planta da família; 727. — Planta da família; 728. — Planta da família; 729. — Planta da família; 730. — Planta da família; 731. — Planta da família; 732. — Planta da família; 733. — Planta da família; 734. — Planta da família; 735.

Carimbo na TRU impede a apreensão de carros

Com o fim das plaquetas nos automóveis, a maioria não tem uma forma de provar que está em dia com o Detran. O carimbo instituído em janeiro pela Contran, na versão da última parcela da Taxa Rodoviária Única, Portante a cidade que não aderir com o documento estará sujeito à apreensão de veículo na multa de 30% do valor de referência, conforme esclareceu ontem o Detran, explicando que esse multa é o ponto menos compreensível do peixe motorista em geral. O documento só é gerado nos postos do Detran ou no próprio Detran depois que o cidadão tenha pago a TRU, todas as multas ou a seguro de carro.

Sobre o pagamento da Taxa Rodoviária Única-TRU, que este ano sofreu modificações, a Secretaria da Receita Federal informou que ninguém vai receber o formulário para pagamento da TRU pelo Cor-

reio. O contribuinte terá que comparecer aos postos de arrecadação de CR\$ 20,00, e só em casos de extrema necessidade a Receita distribuirá o documento através dos bancos. Para o procedimento correto do formulário, o contribuinte deverá ministrar nos próprios postos onde se encontra o pagamento, a tabela distribuída pela Receita que estará anexada, dando o valor exato da taxa a ser paga conforme a marca do veículo ou seu ano de fabricação.

Os proprietários de automóveis e motocicletas do placa com final de 1 a 3 pagarão a TRU parcelada durante nos meses de janeiro, fevereiro e março, ou à vista até 15 de fevereiro. Os proprietários de carros ou moto com final de 4 a zero pagarão parceladamente nos meses de abril, maio e junho ou à vista até o dia 15 de maio. Se o valor da TRU for igual ou inferior a CR\$ 10,00 não haverá parcelamento.

lamente. Os ônibus e caminhões votaram-se a pagar o imposto como nos anos anteriores, de janeiro a dezembro, conforme o tamanho final das respectivas placas.

Quem pagar a TRU com atraso estará sujeito à cobrança de multas. Se o pagamento for efetuado até o final do mês de vencimento haverá multa de 20% sobre o valor original da parcela e multa juros de 1%, se for feito após o final do mês de vencimento, o valor da parcela será acrescido monetariamente e sobre sua incidência multa de 20% o multa juros de 1 por cento.

A Secretaria da Receita Federal espera arrecadar este ano, só de TRU, cerca de CR\$ 550 bilhões, contra os CR\$ 250 bilhões obtidos no ano passado. Deste total, 50% passam a fazer parte dos recursos do Tesouro Nacional e 45% serão distribuídos aos estados e municípios.

Leão diz onde ataca

Receita aciona a "malha fina" para desestimular a sonegação

O imposto de Renda não deixa de ser um "fantasma" que persegue, especialmente, um grande número de brasileiros. A cada início de ano, começa a tentativa de organização da "malha fina" para que se possa fazer a declaração, e a que acontece normalmente são as atropeladas de última hora.

Nesta época, o contribuinte sente falta de informações mais detalhadas sobre o complicado mecanismo do imposto de Renda. Pensando nisso, a revista *Veja*, órgão de comunicação *Internas do Serrano*, publica este mês um texto mais detalhado a respeito do assunto.

O jornalista Luis Wilson conseguiu reunir informações a que normalmente a Imprensa não tem acesso ou se tem pelo menos não se consegue facilmente. A matéria trata do assunto procurando esclarecer, da melhor forma possível, como funciona o mecanismo do imposto de Renda e o que o contribuinte deve fazer para declarar corretamente o seu rendimento.



Com jeito, pode-se até pagar menos

Uma rotina que se repete a cada início de ano, para cerca de seis milhões de brasileiros, é a corrida às agências para colocar em ordem o formulário que vai permitir ao Leão da Receita Federal, saber quanto cada um gastou no ano passado.

Como toda lei, a que rege o imposto de Renda tem também suas "brechas", que permitem ao contribuinte pagar menos. Aqui, mais do que em qualquer outro país, o governo, que tem uma variedade de apêcos, com o estímulo a certas aplicações e gastos, que permitem pagar menos imposto, sem extrair informações e sem o perigo de se ver, de repente, frente a fronteira com o Leão.

A cada ano, o Leão da Receita Federal está com suas unhas mais afiadas para desestimular qualquer facilidade a sonegador e, por isso, quem não quiser ter nenhum problema com o Leão, deverá seguir algumas regras básicas, recomendadas pela *Veja*, para o preenchimento das declarações.

A Receita Federal, devido a grande incidência de fraudes em determinadas áreas, realizou estudos

para desestimular a sonegação. A Receita tem levado a cabo uma campanha de educação e chegou a punir alguns de quem não declarou o rendimento de 1983. O caso mais conhecido, em 1984, foi o de um empresário que não declarou o rendimento de 1983 e foi punido com a perda de 10% do valor da declaração de 1984.

1. **Contribuinte isento.** O contribuinte isento de imposto de Renda é aquele que não possui rendimentos de 1983 superiores a CR\$ 1 milhão. O isento não precisa declarar o rendimento de 1983, mas deve declarar o rendimento de 1984, para não perder o direito de isenção.

2. **Contribuinte não isento.** O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984. O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984. O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984.

3. **Contribuinte isento.** O contribuinte isento de imposto de Renda é aquele que não possui rendimentos de 1983 superiores a CR\$ 1 milhão. O isento não precisa declarar o rendimento de 1983, mas deve declarar o rendimento de 1984, para não perder o direito de isenção.

4. **Contribuinte não isento.** O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984. O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984. O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984.

5. **Contribuinte isento.** O contribuinte isento de imposto de Renda é aquele que não possui rendimentos de 1983 superiores a CR\$ 1 milhão. O isento não precisa declarar o rendimento de 1983, mas deve declarar o rendimento de 1984, para não perder o direito de isenção.

6. **Contribuinte não isento.** O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984. O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984. O contribuinte não isento deve declarar o rendimento de 1983 e o de 1984.

Portadores de asma devem evitar pó, inseticidas

BRASIL QUER REDUÇÃO DE DÍVIDAS

Brasil (EBN) — O chanceler Sarney defendeu, durante a conferência econômica Latino-Americana, em Quito, o alívio imediato da situação do endividamento externo dos países em desenvolvimento, por alguma forma de redução do serviço da dívida, reduzindo-se, pelo menos, as penalidades sobre juros, senão os próprios juros.

Sarney pediu também um esforço com vistas ao resoluçionamento da perspectiva de longo prazo e um aumento dos fluxos financeiros e uma maior previsibilidade do acesso a recursos.

Essas reivindicações feitas pelo chanceler Sarney foram apontadas, em um pronunciamento, como pressupostos básicos que devem presidir as propostas que serão formuladas durante a conferência econômica Latino-Americana para que os países em desenvolvimento possam enfrentar a atual crise econômica.

W. P. de Almeida, presidente da Associação Brasileira de Asma, afirmou que a asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises.

Asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises.

ABRIL ENOCLONAL

Por se tratar de uma doença que afeta de forma mais acentuada as crianças, mas manifestando-se em doentes de todas as idades, a asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a asma é uma doença crônica, que se caracteriza por crises.

EXERCÍCIOS

Para o dr. Carlos Nogueira, as crianças asmáticas, entre as crises, devem ser orientadas ao modo de fazer exercícios respiratórios, como a natação, ou simplesmente, o exercício de respirar "língua-de-dogão", ou seja, até mesmo quando dentro de casa, se estiverem em uma posição confortável, com o corpo relaxado, e com a cabeça ligeiramente inclinada para trás, e com a boca ligeiramente aberta, e com a língua ligeiramente inclinada para trás, e com a boca ligeiramente aberta, e com a língua ligeiramente inclinada para trás.

DOENÇAS RENAS

As doenças renais são doenças que afetam os rins, e que a doença renal é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a doença renal é uma doença crônica, que se caracteriza por crises.

As doenças renais são doenças que afetam os rins, e que a doença renal é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a doença renal é uma doença crônica, que se caracteriza por crises.

As doenças renais são doenças que afetam os rins, e que a doença renal é uma doença crônica, que se caracteriza por crises, e que a doença renal é uma doença crônica, que se caracteriza por crises.

Os abatimentos ainda possíveis

Sejam abatimentos que são permitidos pelo governo e que se aplicam a todos os contribuintes, ou seja, a todos os que pagam imposto de Renda, ou seja, a todos os que pagam imposto de Renda, ou seja, a todos os que pagam imposto de Renda.

A utilização do modelo simplificado pode ser feita por qualquer pessoa, mas, principalmente, por aqueles que não possuem rendimentos de 1983 superiores a CR\$ 1 milhão, ou seja, a todos os que pagam imposto de Renda, ou seja, a todos os que pagam imposto de Renda.

Uma das grandes preocupações do contribuinte quando chega a hora de declarar o seu rendimento é saber como fazer isso, e como fazer isso, e como fazer isso, e como fazer isso.

O que é preciso fazer este ano para declarar

1. Quem vai declarar — Todos que em 1983 ganharam mais de CR\$ 1 milhão, ou 300 mil, não precisam apresentar declaração em 1984. Além das pessoas que tiveram rendimentos acima deste limite, estarão também sujeitos a declarar quem teve, em 31 de dezembro de 1983, um patrimônio líquido superior a CR\$ 1 milhão, ou 300 mil, não precisam apresentar declaração em 1984.
2. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
3. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
4. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
5. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
6. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
7. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
8. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
9. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
10. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
11. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
12. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
13. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
14. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
15. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
16. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
17. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
18. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
19. Quem vai declarar — Quem vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.
20. Quem não vai declarar — Quem não vai declarar o seu rendimento de 1983, mas vai declarar o seu rendimento de 1984, deve declarar o seu rendimento de 1983 e o de 1984.